

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Caderno I – SINTESE DA PROPOSTA

ÍNDICE

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

1. INTRODUÇÃO

O presente Estudo Técnico apresenta o contexto para a concepção operacional, de viabilidade técnica, econômico-financeira e jurídica, levantamentos, investigações, dados, pareceres e conclusões para estruturação de um modelo de concessão para implantação e operação de loterias e jogos estaduais, no âmbito do Estado de Pernambuco.

2. O PMI DAS LOTERIAS EM PERNAMBUCO

Segundo o disposto no Decreto 43.000/2016 (Dispõe sobre o Procedimento de Manifestação de Interesse - PMI a ser observado na apresentação de projetos, levantamentos, investigações ou estudos, por pessoa física ou jurídica de direito privado, a serem utilizados pelo Poder Executivo).

O Procedimento de Manifestação de Interesse em projetos de concessão comum e permissão; são estudos que devem envolver os elementos necessários para desenvolver soluções que contribuam com a construção de modelo de concessão referencial visando a exploração do negócio de loterias no âmbito do estado de Pernambuco, considerando o modelo operacional proposto, os investimentos necessários a serem aportados e os resultados esperados para os próximos anos nos diferentes cenários e sensibilidades, subsidiados pela modelagem econômico-financeira do projeto e a proposta do valor de remuneração ao Poder Público pela desestatização do serviço.

3. FUNDAMENTAÇÃO JURÍDICA PRELIMINAR

Como elementos jurídicos e legais preliminares, o **Decreto Lei nº 6.259**, de 10 de fevereiro de 1944, que versa sobre o serviço de loterias e dá outras providências, o **Decreto Lei nº 204**, de 27 de fevereiro de 1967, que versa sobre a exploração de loterias e dá outras providências, a **Lei nº 13.756**, de 12 de dezembro de 2018, que altera **Decreto Lei 204**, de 27 de fevereiro de 1967; **além do** disposto no **Decreto 43.000/2016**, que institui o Procedimento de Manifestação de Interesse em projetos de parcerias público privadas, nas modalidades patrocinada e administrativa, e em projetos de concessão comum e permissão;

Subsidiariamente consideraremos o disposto no **art. 21 da Lei Federal nº 8.987**, de 13 de fevereiro de 1995, que versa sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, previsto no art. 175, da Constituição Federal;

Além do disposto no **art. 31 da Lei Federal nº 9.074**, de 07 de julho de 1995, que estabelece normas para outorga e prorrogações das concessões e permissões de serviços públicos e dá outras providências;

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Como fronteiras destes estudos técnicos a delimitação territorial da atividade lotérica, nos limites territoriais do Estado de Pernambuco a possibilidade de exploração mediante delegação à iniciativa privada;

4 – MODALIDADES LOTÉRICAS A SEREM CONSIDERADAS (Lei nº 13.756, de 12 de dezembro de 2018).

Apresentaremos e qualificaremos os tipos de jogos lotéricos submetidos ao estudo desta PMI, abordaremos um panorama geral a respeito das sucessivas tentativas de regulação desta matéria no Brasil. Relataremos algumas tentativas, para desenvolver o entendimento de quais as formas estarão sendo discutidas nos cadernos componentes do estudo. Extraindo tópicos e critérios de abordagem.

Denominamos de jogos lotéricos como “a realização de uma aposta, traduzida no emprego direto de uma quantia em dinheiro, em eventos incertos regidos pelo acaso, pela sorte – portanto uma atividade de risco, em sua essência – em que se pretende a obtenção de um ganho, pago sob a denominação de um ‘prêmio’, em dinheiro, bens ou serviços” (OLIVEIRA, Gustavo Justino), As loterias possuem uma longa história, desde à antiguidade, e sua existência está enraizada em muitos países, sendo constante o papel relevante do Estado nesse tipo de jogo. Muito por isso, as loterias são as formas mais comuns de jogo, consistindo sua forma clássica em bilhetes com conjunto de números que são vendidos para que o jogador escolha alguns números, havendo posteriormente o sorteio. O vencedor é o que consegue acertar quais números serão sorteados em data pré-definida. A loteria é geralmente considerada um tipo de jogo puramente aleatório, sem nenhum aspecto de habilidade.

4.1- LOTERIA DE NÚMEROS: aquela em que são comercializados elementos sorteáveis, cuja premiação é ofertada em espécie e/ou em bens e o sorteio efetuado tomando-se por base resultados de extrações lotéricas oficiais ou extrações realizadas por associações civis beneficentes ou desportivas, fiscalizadas pela Administração Pública estadual;



FIG 01- LOTERIAS DE NUMERO , EM DESTAQUE BINGOS E JOGO DO BICHO

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

4.2 - LOTERIA INSTANTÂNEA: aquela com sorteios instantâneos realizados em elementos sorteáveis individuais próprios, mediante a combinação de números ou símbolos para a distribuição de premiação previamente estabelecida;



FIG 02 – RASPADINHA EM PAPEL RASPADINHA ELETRONICA

4.3 - LOTERIA ESTADUAL CONVENCIONAL: aquela com venda de bilhetes sorteáveis previamente numerados, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico), cujo sorteio será efetivado em datas prefixadas, para distribuição aos acertadores de prêmios antecipadamente anunciados;



FIG 03 – LOTERIAL ESTADUAL CONVENCIONAL

4.4 – LOTERIA DE PROGNÓSTICOS ESPORTIVOS: loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos.



FIG 04 – LOTERIAS ON-LINE ESPORTIVAS

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

4.5 – LOTERIA DE PROGNÓSTICO ESPECÍFICO: indicação, pelo apostador, de um conjunto de prognósticos sobre números inteiros e de um clube de futebol, definido como Time do Coração, contidos nos impressos divulgadores, denominados volantes;



FIG 05 – LOTERIA VINCULADA AO TIME DE CORAÇÃO

4.6 – APOSTAS DE QUOTAS FIXAS: sistema de apostas relativas a eventos reais de temática esportiva, em que é definido, no momento de efetivação da aposta, quanto o apostador pode ganhar em caso de acerto do prognóstico.



FIG 06 – LOTERIA DE QUOTAS FIXAS ON-LINE

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

5.0- ESCOPO DOS OBJETIVOS DOS ESTUDOS TÉCNICOS



FIG 08 – PMI – CADERNOS E ESTUDOS

O Escopo do conjunto de estudos técnicos versa sobre a definição da demanda e seus desdobramentos para as soluções modeladas para as modalidades listadas no item 4.0. Também devem versar sobre a garantia ao atendimento da publicidade, transparência da gestão, e de forma transdisciplinar aspectos como a integridade operacional, governança sistêmica e compliance;

Como objetivo complementar ao estudo consolidado terá o seguinte conjunto de projetos:

1. Atendimento aos padrões contratuais estabelecidos, incentivando a relação de parceria entre o ente o privado e a Administração Pública Estadual, de forma a garantir que os ganhos de eficiência sejam verificados e reais para as partes;
2. A concessão realizada dentro das modelagens propostas, a determinação que as atividades lotéricas devem ser delegadas a pessoas jurídicas de direito privado que inerente a atividade concedida recolherão, além dos tributos legais incidentes entre eles a Taxa de Fiscalização sobre os Serviços Públicos Delegados pelo Estado de Pernambuco – TFUSP (Lei Estadual nº 11.921, de 29 de dezembro de 2000).

Utilizamos nos estudos apresentados, informações atualizadas quanto à demografia, economia, indicadores socioeconômicos, política, estrutura urbana, saúde, educação, habitação, transporte e cultura de todos os municípios do estado de Pernambuco, que legam dados ao projeto apresentado.

6. PROPOSTA EXECUTIVA

Apresentaremos nestes Estudos de acordo com o Edital de Chamamento Público SEPLAG 001/2021, a seguinte distribuição que se segue:

- a) CADERNO I – Síntese da Proposta;
- b) CADERNO II – Estudos Operacionais e Técnicos;

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

- c) CADERNO III – Estudos Econômico-financeiros;
- d) CADERNO IV – Estudos Jurídicos;
- e) CADERNO V – Anexos e Documentação Complementar.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7. CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA

SÍNTESE DOS ESTUDOS DE VIABILIDADE, DIAGNÓSTICOS E PROJEÇÕES.

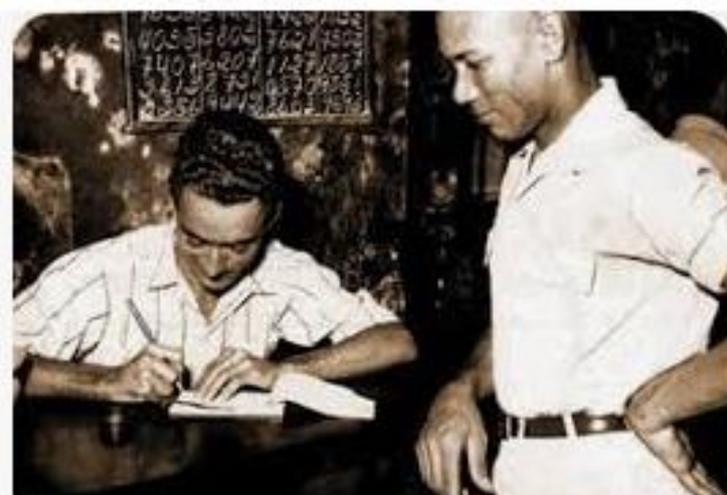


FIGURA 09 - CULTURA DE JOGOS LOTÉRICOS EM PERNAMBUCO

7.1- ANÁLISE DE CENÁRIOS, CONSIDERANDO OS AMBIENTES MACROECONÔMICO, POLÍTICO E INSTITUCIONAL

A análise de cenários pauta a reflexão sobre a possível evolução futura de variáveis centrais para configurar as oportunidades de negócios, quanto a dinâmica econômica (renda) e a estrutura produtiva a ser observada. Estes cenários alternativos propostos nos capacitam a antecipar também os esperados desdobramentos da inovação e da tecnologia, que certamente alterarão a configuração de segmentos produtivos, impactando o ambiente de negócios para as loterias a serem reguladas e reconhecidas pelo estado. Todavia, é importante considerar que essas esperadas alterações no desenho eficiente das atividades produtivas tem relação com profundas mudanças baseadas em tecnologia e inovação. O ritmo de crescimento da economia e da renda alterou-se rapidamente nos últimos 20 anos, porém a estrutura produtiva teve movimento lento neste tempo; todavia, existem volumes de investimento previstos para Pernambuco, concentrados na indústria, o que pode acelerar uma reestruturação da base produtiva do Estado. Todos os estudos demonstram de que Pernambuco no século XXI, estabeleceu num novo ciclo de crescimento e reestruturação econômica, apesar do otimismo dominante, a pandemia da COVID 19 e as incertezas políticas, climáticas e econômicas do Brasil, apontam que o futuro de Pernambuco ainda é muito incerto e dependente de variáveis externas e internas, muitas delas difíceis de serem antecipadas com segurança. Mudanças nas condições políticas, econômicas e sociais, de matizes mundiais, nacionais e internas, ampliaram as incertezas sobre o futuro de Pernambuco.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Os cenários foram construídos tomando-se como base as seis etapas do processo de construção de mini cenários:

- (1) Delineamento do sistema de cenarização – Definição dos aspectos fundamentais;
- (2) Identificação das sementes de futuro – Tendências, Incertezas e Rupturas;
- (3) Levantamento das incertezas críticas e das tendências sínteses;
- (4) Estabelecimento dos eixos ortogonais e da lógica dos cenários;
- (5) Redação e validação dos cenários;
- (6) Avaliação estratégica – levantamento de ameaças e oportunidades em cada cenário estabelecido (Marcial 2011).

Todavia, quanto maior a incerteza, mais precisamos estudar a antecipação do futuro, em médio e longo prazos, nos preparando para problemas e mudanças a serem enfrentadas. O movimento das tendências internas depende fortemente de decisões e iniciativas dos atores sociais do estado, entre eles do Governo Estadual, suas políticas de desenvolvimento econômico, social e ambiental, dos empresários locais e investidores de fora do estado, da postura dos próprios pernambucanos. Os cenários mundiais e nacionais, propostos para a PMI em execução, foram obtidos através de vários estudos técnicos, processos e informações, identificaram diversas tendências e incertezas. Fundamentamos dados e informações sobre a realidade e as tendências internas, bem como apoio em literatura contemporânea e avaliação de produção midiática especializada.

7.1.1- CENÁRIO INTERNACIONAL



FIG 10 – CENÁRIOS GLOBAIS

A consolidação hegemônica dos Estados Unidos, a partir da desagregação econômica e militar da extinta União Soviética, obtida ao final dos anos 80, entra em declínio logo na primeira década do século XXI. Observando o estudo “cenários elaborados para o Plano Estratégico de Desenvolvimento de Mato Grosso (MT+20)”, elaborado pela Multivisão; abordando o livro “Quatro cenários para o Brasil - 2005-2007” (Sérgio C. Buarque e Enéas Aguiar entre outros), da Editora Garamond, Rio de Janeiro, 2005, além do estudo técnico da “Eletronorte/Centrals Elétricas do Norte do Brasil S/A - Cenários sócio energéticos para a Amazônia - 1998-2020”, Brasília, 1999. Pinçamos que, a economia mundial mesmo vivendo um processo acelerado de globalização, também foi palco de uma reorganização do jogo político internacional.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Cinco fatores foram decisivos:

Em Primeiro lugar, o fracasso da desastrosa intervenção militar norte-americana no Iraque; em segundo lugar a emergência da China como uma poderosa força da economia mundial, com crescente influência política; em terceiro lugar a consolidação da União Europeia como um Player compacto econômico e político; em quarto lugar o conjunto de problemas de problemas de âmbito global — mudanças climáticas, terrorismo, regulação do comércio; e em quinto lugar o aprofundamento , via novo capitalismo internacional, das desigualdades entre as nações, fonte de instabilidade e conflitos políticos e fortes pressões migratórias.

A ocorrência da expansão da economia e do comércio mundiais, ainda sob liderança econômica norte-americana e o seu impulso interno e do próprio dinamismo mundial foram acompanhados de problemas no sistema financeiro, gerando uma larga instabilidade global, os gigantescos deficits gêmeos (fiscal e cambial), a sobrevalorização dos ativos e ao endividamento das famílias. Os déficits gêmeos da economia norte-americana financiam a “exuberância irracional”, porem ameaçaram a estabilidade econômica mundial. Aliado ao excepcional crescimento econômico da China, as duas grandes estrelas do atual ciclo econômico mundial estão entrelaçadas no sucesso e nos riscos de fracasso.

Está em curso um processo estrutural de mudança dos padrões de competitividade e de integração econômica, globalização com a intensificação das inovações tecnológicas, grandes oportunidades e, novos problemas e instabilidades. O que assistimos foi o aprofundamento das desigualdades entre as nações, agravados pelos problemas sanitários e econômicos da pandemia da COVID19. Existem incertezas em relação ao futuro do planeta, seja em termos políticos, econômicos, tecnológicos ou ambientais. Já assistimos efeitos nefastos no clima , na política e na economia , observa-se cenários econômicos e estudos setoriais da economia mundial em diferentes graus de incerteza na natureza e no ritmo de expansão.

7.1.1.1- FORTES TENDENCIAS NO CENÁRIO GLOBAL

Existem tendências e movimentos em consolidação previsível , com características e ritmos diferenciados nos últimos 20 anos. Todas com fortes pressões no contexto internacional, nacional , estadual e relativa a exploração de loteria:



FIG 11 – ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E MIGRAÇÕES

a) **ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO E PRESSÕES MIGRATÓRIAS**

A população mundial **crescendo cada vez mais a taxas menores (cerca de 1,3% ao ano)**, principalmente nos países desenvolvidos. A longevidade, provoca uma alteração da pirâmide etária, ampliando a população idosa. Nas previsões das

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Nações Unidas, em 2050, 30% da população mundial terão mais de 60 anos, na União Europeia, 30% acima dos 65 anos (Hoje em cerca de 10%).

Desta forma Europa e Estados Unidos, precisam atrair jovens para compensarem o rápido envelhecimento da sua população . Estudo da OIT (Organização Internacional do Trabalho) já apontava que até 2050, a Europa vai precisar de 44 milhões de imigrantes jovens para amenizar seu possível déficit de mão-de-obra. Hoje 1,5 bilhão de pessoas no mundo vivem com menos de um dólar por dia segundo a FAO (ONU). Observando a Fronteira dos Estados Unidos com o México, em 2019/2020 cerca de um milhão de pessoas forçaram a entrada nos Estados Unidos em busca de trabalho, vindas da América Latina e com baixa qualificação. Na União Europeia, entraram no mesmo Período , mais de 500 mil imigrantes sem documentação, vindos da Ásia e da África. Ásia e África. A pressão migratória, maioria ilegal, representa mais problemas para os países desenvolvidos. Na França, observa-se uma mudança no perfil étnico e sociocultural, nos Estados Unidos, mais da metade da população é de origem latina. Observamos ondas de racismo e xenofobia como caso George Floyd e o movimento hoje mundial “ Vidas negras importam” . Apesar da perseguição e tentativa de isolamento, cerca de 11,2 milhões de estrangeiros se fixaram, legal ou ilegalmente, nos Estados Unidos, gerando 6,4 milhões de filhos que contribuem com 70% do crescimento populacional estadunidense.

A pressão desta realidade provoca um debate político nos países ricos, para incorporar essa população estrangeira na sociedade mantendo a cultura num quadro de assimilação da diversidade de novas culturas, Estratégias são necessárias para organizar e, moderar o movimento migratório, a partir da redução das desigualdades entre as nações.

b) ESGOTAMENTO DA MATRIZ ENERGÉTICA DE ORIGEM FÓSSIL



FIG 12 – ESGOTAMENTO DA MATRIZ FÓSSIL

O Petróleo e o Carvão mineral ainda são as principais fontes de energia da terra. Todavia o petróleo tende a perder peso relativo para outras fontes, três fatores assumem a relevância :

- 1) limitação das reservas mundiais**, provocando elevação de preços; agressões ambientais , aceleração das mudanças climáticas; uma nova geopolítica energética, onde as nações ricas caminham para dependência total de produtores em áreas de grande tensão política como o Oriente Médio. Estes

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

fatos orientam o mundo na busca de alternativas energéticas alternativas às fontes fósseis.

Ao lado destes esforços , o gás natural sobe na matriz energética, porem com riscos, nas áreas de conflito (os gasodutos). Uma forte alternativa energética , protagonizada pelo Brasil e Estados Unidos : o etanol, nas frota mundiais de automóveis , com duas grandes vantagens a redução da emissão de CO2, e produção à base de produtos agrícolas, cana-de-açúcar e milho, principalmente. O etanol hoje ocupa espaços significativos desde que os Estados Unidos anunciaram em 1999, a meta de sua utilização para substituição de 20% da gasolina em dez anos (até 2017). O Brasil já havia posto esta experiência desde 1990 .

A dependência externa de áreas de conflito, na realidade foi a principal razão da decisão do governo Bush, sobre a redução dos impactos ambientais. A meta norte-americana deve levar a um aumento significativo da demanda de etanol, passando dos atuais 28,5 bilhões para 132,5 bilhões de litros, até 2023 (toda produção brasileira hoje é estimada em cerca de 30 bilhões de litros, dos quais cerca de 2,8 bilhões são exportados para os Estados Unidos).

A União Europeia também anunciou a ampliação do consumo de etanol, devendo representar, até 2022, 7,75% de etanol para a sua frota de automóveis, um total de cerca de 25 milhões de toneladas do biocombustível.

Os Estados Unidos e a Europa atendem a uma pequena parte da forte demanda de etanol, porém com custos de produção muito superiores aos brasileiros. A Produção de etanol do milho(EUA e Europa) é 50% menor que o álcool de cana-de-açúcar; o milho viu seus preços explodirem como alimento humano e ração para a avicultura e suinocultura.

A partir destes fatos, houve a transformação do etanol em commodity, negociado em bolsas internacionais com cotações globais. O domínio e desenvolvimento de novas tecnologias de produção do etanol, como a celulose, pesquisada nos Estados Unidos e pelo Grupo Petribu em Lagoa de Itaenga e Carpina. O Brasil, evolui para a eliminação (ou redução significativa) das tarifas sobre importação de etanol, mesmo com uma enorme oportunidade na formação do crescente mercado dos biocombustíveis, principalmente o etanol.

O Brasil tem 365 usinas e projetos para implantação de mais 180 unidades produtivas. A produção atual, de 38 bilhões de litros pode chegar a 55 bilhões em cinco anos. O Brasil vai exportar o próprio etanol, e também tecnologias e usinas e destilarias de álcool. O etanol também pode substituir o petróleo na indústria química, na produção de plástico biodegradável (substitui o polipropileno, o polietileno e o isopor).

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

c) **REORGANIZAÇÃO DA GEOGRAFIA ECONÔMICA E DA ESTRUTURA DE PODER MUNDIAL**



FIG 13 - A PANDEMIA DA COVID19 E A GERRA COMERCIAL CHINA X EUA

Assistimos, apesar do entraves da Pandemia da COVID 19 , o crescimento econômico da China e da Índia e a paulatina recuperação da economia russa , está em curso uma importante alteração no sistema econômico e nas relações políticas do planeta. A agência de inteligência Americana CIA, afirmou no anuário 2006 , “da mesma forma que os analistas se referem ao século XX como o ‘século norte-americano’, o século XXI pode ser visto como a vez da Ásia — com a sua expansão liderada pela China e pela Índia” (CIA, 2006).

A globalização está provocando e isto deve continuar , um duplo movimento na economia mundial: a ampliação da desigualdade e heterogeneidade dos países em desenvolvimento,; e a desconcentração e redistribuição da base produtiva, com a emergência de países com uma base industrial madura e um amplo mercado interno — Brasil, Rússia, Índia e China (BRIC), que vinham antes da pandemia da COVID 19 , ocupando um espaço crescente na economia internacional.

Pensando em 2021 , ainda combinamos alta liquidez, juros internacionais relativamente baixos, porém , preços elevados de commodities e transferência indiscriminada de capitais, que aceleram o crescimento da China e asiáticos , além da Rússia, alterando a participação no PIB mundial.

Apesar dos contratempos políticos , climáticos e sanitários, o Brasil também é apontado como um membro importante para o futuro do mundo , com um grande potencial de expansão.

Segundo Purushothaman e Wilson (conceituadores do termo BRIC) , em 2030, Brasil, Rússia , Índia e China devem ter um PIB conjunto equivalente à metade das ainda atuais seis grandes economias mundiais (Estados Unidos, Japão, Alemanha, Grã-Bretanha, França e Itália).

A China é um caso à parte, ocupando a Terceira posição na economia do mundo, com um PIB inferior apenas aos Estados Unidos e Alemanha, e apresentando taxas médias de crescimento próximas de 10% ao ano nos últimos 10 anos . O estudo indica que, até o final desta década, a China já deve ser a segunda economia do mundo, atrás apenas dos Estados Unidos, e, em 2050, terá o maior PIB do planeta, superando os Estados Unidos.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

A profunda reorganização tenderia a amadurecer desde agora, redefinindo os pesos relativos dos países na economia mundial, com implicações no jogo de poder. Com uma população de 1,6 bilhão de habitantes, mesmo com elevada pobreza, a China é um mercado extremamente atraente para as grandes empresas internacionais e para o mundo dos jogos ; na China encontramos , baixos salários, limitados controles ambientais, estabilidade política e alta disciplina e capacidade de trabalho da mão-de-obra confere ao país uma grande atratividade de investimentos externos.

O Instituto de Pesquisas Econômicas, Comerciais e Industriais do Japão, “mais um terço da produção industrial da China foi implantado pelos US\$ 800 bilhões de dinheiro estrangeiro que fluiu para o país desde 1978” (HSM Management, 2015). O efeito China provoca dois fenômenos importantes na economia mundial: a invasão do mercado mundial a partir de produtos de consumo de baixo preço (concorrência espúria); mas um aumento exponencial da demanda de commodities e bens intermediários, provocando a elevação dos preços internacionais.

De acordo com a revista HSM Management, citando Stephen Roach, da Morgan Stanley, em 2003, “os chineses compraram 8% do petróleo mundial, um quarto de todo o alumínio mundial, aproximadamente um terço do minério de ferro e do carvão mundial, e 40% do cimento mundial” (HSM Management, 2015). A China deve continuar crescendo no futuro com taxas elevadas, ritmo que depende, do desempenho dos Estados Unidos e de outros países industrializados que constituem o mercado para seus produtos e a fonte de grande parte dos investimentos.

Nem tudo corre bem na China, muitas restrições e problemas internos que podem atrapalhar a sua evolução futura; a imprevisibilidade do ambiente legal, pirataria de seus produtos , falta de regulação da propriedade intelectual; fragilidades do sistema financeiro chinês , alto volume de crédito insolvente; desigualdades regionais; concentração de renda; degradação espetacular de seu meio ambiente; rigidez e o autoritarismo do sistema político. Quase certos , os focos de tensão com os Estados Unidos, (hegemonia chinesa na região ameaçando a estabilidade e a independência de aliados americanos como Taiwan, Coreia do Sul , Cingapura e Malásia). A nova postura chinesa de intervenção nos conflitos internacionais, Iraque, Irã, Síria , Venezuela e agora no Afeganistão) tendem a reações e redefinições das outras nações importantes no cenário mundial como Rússia, Austrália e União Europeia. Acontecerá nos próximos 30 anos pós pandemia , uma reorganização da geografia econômica mundial , uma nova estrutura de poder mundial, um sistema multipolar com o envolvimento das grandes potências e a presença ativa e crescente de nações emergentes, particularmente China, Rússia, Índia e Brasil. O poder mundial se tornará mais difuso e duas tendências dão forma a uma nova multipolaridade: o crescimento asiático , a corrida energética e o protagonismo ambiental . Pela obsolescência, uma grande fragilidade das instituições internacionais, despreparadas para novos desafios globais.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

d) **DESEQUILÍBRIOS ECONÔMICOS E FINANCEIROS MUNDIAIS**



FIG 14 – CRISE MUNDIAL E ATORES PARTICIPANTES

As taxas médias em torno de 3% ao ano, confere a economia mundial ainda neste ciclo dos anos 20, um relativo crescimento, na ressaca da expansão econômica dos Estados Unidos e da China, em diversos cenários econômicos e estudos setoriais estreita interação. A economia estadunidense, cresceu baseada em altos ganhos de produtividade, alavancada pela expansão do consumo das famílias e do governo, com a valorização de ativos e forte financiamento internacional. A agropecuária dos Estados Unidos e da Europa, que restringe o comércio e dificulta a entrada de produtos de nações de menor desenvolvimento proporcionaram um alto déficit fiscal e um amplo déficit da balança comercial. Um elevado endividamento das famílias americanas, alvos da pandemia da COVID 19, alta inadimplência do sistema hipotecário dos Estados Unidos, que provocaram uma retração econômica e instabilidade. Observa-se que os elevados déficits da balança comercial dos Estados Unidos vinham sendo financiados pelas economias superavitárias, como a China, o que causou e ainda causa um significativo acúmulo de títulos públicos dos Estados Unidos nos Bancos Centrais.

A liquidez internacional gera e continuará gerando pelos próximos 10 anos, instabilidades no sistema financeiro, perda de confiança e desvalorização do dólar como padrão de comércio e reserva.

No campo da República Popular da China a instabilidade econômica e financeira futura, as negociações na Organização Mundial do Comércio para regulação do comércio, a integração ao mercado mundial, as múltiplas barreiras alfandegárias, os subsídios para a proteção dos produtores internos.

Na União Europeia, além da exclusão da Grã-Bretanha (BREXIT), a resistência da Europa (em especial França) na redução das tarifas alfandegárias e no corte aos subsídios da sua agricultura, ponto de maior divergência e desentendimento no comércio mundial. A Europa continua protegendo a agricultura de baixa eficiência elemento político e sua cultura que nem sempre atende a conservação ambiental, exigindo uma importante contrapartida dos países em desenvolvimento, inclusive na eliminação de barreiras nas áreas de tecnologia da informação, serviços avançados e produtos de alto conteúdo tecnológico. Estudos da OMC (WHA2019)

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

indicam a necessidade de um corte de 70% nas barreiras e subsídios para a agropecuária global ter um impacto importante na renda dos países pobres produtores agrícolas. Nunca houve entendimento com concessões das diversas partes, interesses são muito diversificados, requerendo muitas alianças políticas e diplomáticas fortes. Até o Grupo dos 20, onde o Brasil tem força, possui interesses diferenciados na agropecuária, temerosos que China e Índia defendam a produção interna iniciando uma concorrência de produtores altamente competitivos como o Brasil.

Aos países mais pobres, como África e América Central, procuram resistir a acordos já que, muitos são importadores líquidos de produtos agropecuários perdendo o acesso preferencial aos mercados europeus, que pagam mais caro pelos seus produtos frente ao Brasil.

Antes da Pandemia da COVID 19, os europeus sinalizavam para o aumento de cotas de importação de produtos de países de menor desenvolvimento e a redução de subsídios para alguns produtos agropecuários, entre os quais o açúcar.

Acordos comerciais nos próximos 20 anos serão responsáveis pela moderação de tarifas alfandegárias em todo o mundo. Todavia, é possível essas tarifas sejam acompanhadas de barreiras não tarifárias, objetivamente um rigoroso controle fitossanitário e ambiental, além do combate de processos espúrios de concorrência (achatamento de salários, uberização, etc).

E) MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRATAMENTO DA QUESTÃO AMBIENTAL



FIG 15 – MUDANÇAS CLIMÁTICAS JÁ SÃO SENTIDAS

A ciência acaba de reconhecer o processo de aquecimento do planeta, as mudanças climáticas, fruto da larga escala de emissão de gases (CO₂, combustível fóssil, desmatamento), colocando em cheque toda a humanidade, um grande desafio e a necessária consciência sobre a conservação do meio ambiente planetário. Já em 2021, o aquecimento do planeta e a alteração do ciclo de chuvas tiveram um forte impacto na agricultura em muitos países, especialmente na Europa, Estados Unidos e Brasil, com efeitos desastrosos para a economia mundial com reflexos na energia e na produção de alimentos. Em 2021 estamos encerrando mais um ciclo de crescimento econômico mundial, acelerado pela China, que aumentou a emissão de gases de efeito estufa, além de outros problemas ambientais.

As pressões antrópicas sobre as mudanças climáticas, nascida nos países desenvolvidos e industrializados. Os Estados Unidos, sozinhos são responsáveis por cerca de 23% do total das emissões de gases. Mas os países emergentes

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

extrapolaram o crescimento dessas emissões, crescimento da economia e da indústria , puxando a subida, além do consumo de energéticos e combustíveis fósseis.

Nos próximos 30 anos , a contribuição dos emergentes ou em desenvolvimento, na emissão global de gases do efeito estufa, continuará crescendo. Mesmo assim ocorrerá um lento declínio global de intensidade de emissão de dióxido de carbono . Desde a década de 90, a ONU estimula uma negociação mundial para controle das emissões de gases do efeito estufa, começando com o Protocolo de Kyoto, em 1997 , até o acordo do clima em Paris em 2016. Os países industrializados vem reduzindo as emissões de gases de efeito estufa em 5% ao que foi registrado em 1990. Os países em desenvolvimento e a maioria dos emergentes, incluindo a China, não foram obrigados a definir metas de redução da emissão, apesar de um peso razoável na emissão total (China emitia 14% do total).

O maior emissor isolado de gases de efeito estufa, os Estados Unidos, aderiram aos protocolos e acordos. Foi criado um mecanismo de mercado (Mecanismo de Desenvolvimento Limpo) para negociação de direitos de emissão, de modo que “cada tonelada de CO2 deixada de ser emitida ou retirada da atmosfera, por um país em desenvolvimento, passou a ser negociada no mercado mundial, criando um novo atrativo para a redução das emissões” (BM&F).

Os países que não estão obrigados por metas negociam seu direito de emissão, vendendo-o para as nações desenvolvidas que não conseguem ou não querem cumprir a meta.

O custo da redução da emissão de gases de efeito estufa, para o cumprimento das metas, pode ser mais alto que a compra de crédito de carbono de outros países. Foi Criado um mercado mundial de crédito de carbono, negociado em bolsa de mercadorias (BOVESPA) ,São estimados US\$ 40 bilhões por ano.

Haverá um crescimento da demanda mundial por água, alimentos e energia, combinada com tendência à escassez de água A demanda mundial de água deve continuar aumentando nas próximas décadas, tanto para o consumo humano de uma população em crescimento continuado, apesar das taxas baixas, como, principalmente, para a irrigação na atividade agropecuária, responsável por 70% do uso da água no planeta.

De acordo com o National Intelligence Council, dos Estados Unidos, a população mundial alcançou 7,8 bilhões de habitantes, em 2020, saltando para 8,2 bilhões, em 2025 e chegando a 9,37 bilhões, em 2030 (IICA, 2001). Caso mantenhemos os padrões de consumo per capita, a demanda de água e alimentos deve crescer significativamente nas próximas décadas. A irrigação já cobre cerca de 20% das terras agrícolas do mundo e suporta por 40% da produção mundial de alimentos, consumindo assim , para tanto, 70% da água utilizada no planeta.

Previsões de alto alarme da ONU (Gallopin e Rijsberman (2010)), demonstram que , em 2021, 54% da água acessível estão comprometidas, mas , até 2050, 90%

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

de toda a disponibilidade mundial estará comprometida. Esta expansão econômica e demográfica prevista será acompanhada pela degradação e poluição dos recursos hídricos, contribuindo para crise da disponibilidade total.

Por isso, alguns estudiosos, “a escassez de água doce talvez seja o mais grave problema que o mundo irá enfrentar em 2030, no que se refere a recursos” McRae (1998). Todavia , a oferta de água potável pode ser ampliada por avanços tecnológicos, como a dessalinização e purificação da água utilizada (filtro de metal pesado e outros poluentes), moderando ou compensando o eventual declínio da disponibilidade.

Hoje nosso modelo hidroelétrico está em largo espectro de desconfiança. Os exportadores de grãos como o Brasil são, também , exportadores de água. “Numa economia mundial cada vez mais integrada, a escassez de água cruza fronteiras através do comércio internacional de grãos. Uma vez que é necessário mil toneladas de água para produzir uma tonelada de grãos, a maneira mais eficiente para os países com déficit hídrico importarem água é importando grão” Lester Brown (2001).

A população , apesar de dois a quatro anos de impactos pandêmicos , deve crescer mais precisamente nos países mais pobres , onde o consumo per capita de alimentos é baixo, a depender, evidentemente, da melhoria da renda e da redução da pobreza. Segundo dados da FAO, cerca de 1,86 bilhões de pessoas (23,8% da população total) padecem de alguma forma de subnutrição, portanto com consumo de calorias abaixo do mínimo (do total, cerca de 980 milhões de subnutridos estão em países em desenvolvimento). Se a produção de alimentos não acompanhar a expansão demográfica e de renda, como adverte o estudo da FAO, haverá, no futuro, um déficit de produção nos países em desenvolvimento a partir de 2023, particularmente na oferta de cereais (IPE, 2001). Este risco decorre, da tendência de degradação dos solos, terras mal aproveitadas, para a agropecuária, provocado por erosão e salinização e empobrecimento mineral do solo que já teria degradado cerca de 2.444 milhões de hectares em todo o mundo. O Consumo mundial de energia de diferentes fontes também deve crescer, acompanhando o movimento da economia e da população mundial. O Departamento de Energia dos Estados Unidos, divulgados sob o título de (IEO, 2015), a demanda mundial de energia deve crescer 3%, anualmente, nos próximos 30 anos. Este ritmo está ligeiramente abaixo do verificado no período entre 1970 e 2020, que foi de 3,2% ao ano; nestas condições, a demanda deverá atingir cerca de 1045 quatrilhões Btu, o que equivale a um consumo de 276 milhões de barris/dia de petróleo contra 78 milhões de 2002, denotando um aumento de 69%.

Os países emergentes, implementam uma pesada infra-estrutura logística baseada ainda na indústria de transformação com demandas energéticas muito superiores às dos países do G7 (maiores economias mundiais).

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

O crescimento da demanda será acompanhado por uma alteração da matriz energética mundial, com novos segmentos energéticos (gás natural, hidráulica, biomassa, eólica, solar, biocombustíveis). A substituição do petróleo a partir da biomassa, etanol combustível e o biodiesel, continuará mesmo com as descobertas do Pré-sal no Brasil e novas reservas na Nigéria, Rússia e Oriente Médio).

F) DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA



FIG 16 – O INVESTIMENTO NA CIENCIA E NA TECNOLOGIA

Os avanços científicos e tecnológicos Destacando para a tecnologia da informação e comunicações, novos materiais e biotecnologia, e agora nos medicamentos e no uso da genética, devem ser intensificados nos próximos 20 anos, provocando mudanças sociais, nos processos produtivos e na diversidade de novos produtos. A tecnologia será o principal diferencial competitivo das economias nacionais no mundo globalizado pós-pandemia; assim, o domínio do conhecimento e da tecnologia, a flexibilidade produtiva e a capacidade dos recursos humanos, definirão os padrões competitivos do século XXI, estabelecendo uma forte desvantagem para países e Estados pobres, com baixa estrutura e investimento científico e tecnológico, e insuficientes níveis de educação.

Tecnologia da informação, nanotecnologia, a biotecnologia serão palcos de avanços significativos e com forte impacto e uso diferenciados na Terra, teremos então a quarta revolução científica e tecnológica.

Investimentos dos setores produtivos direcionam-se para a biotecnologia, transgênicos, e produtividade; mudanças na matriz energética, entrada de novos combustíveis; e a saúde, pela decodificação do genoma humano, pelas pesquisas com células-tronco, uma reviravolta no tratamento médico e o avanço farmacológico no impulso do combate a Pandemia da COVID 19. “A tecnologia de produção de plantas, animais e microrganismos transgênicos pode gerar, junto aos agricultores familiares, além dos patronais, variedades resistentes a pragas e doenças, secas e solos mais ácidos” (EMBRAPA (www.embrapa.com.br)). Acrescente-se a redução de agrotóxicos, os custos mais baixos e, efeitos ambientais sobre a saúde da população.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

G) CONFLITOS E TENSÕES EM ÁREAS ESTRATÉGICAS



FIG 17 – CONFLITOS REGIONAIS

Disputas políticas no Oriente Médio e na Ásia Central , explosivo alimento religioso, o fanatismo e a violência, Guerras Santas , terrorismo, a invasões americanas , Afeganistão e Iraque, Coréia do Norte e o Imperialismo Chinês tudo isso combinado, pode provocar uma escalada perigosa de violência em todo o mundo, criando insegurança e instabilidade. O conflito de Israel com os países árabes e muçulmanos, e a radicalização do Irã, fatores de longo prazo , sem nenhuma administração diplomática, potencializando futuros enfrentamentos militares de perigosos desdobramentos. Forte geopolítica energética, na medida em que as grandes reservas mundiais de petróleo e gás se concentram nesses territórios de influência muçulmana, incluindo o Iraque , o Irã, além dos países do Mar Cáspio.

7.1.2 - INCERTEZAS E HIPÓTESES DE FUTURO



FIG 18 – UM FUTURO DE INCERTEZAS

Entre as tendências futuras apresentadas, quatro possuem alta relevância para uma realidade mundial próxima , dotadas de grande incerteza, objetivando oportunidades ou ameaças.

1) REORGANIZAÇÃO DA GEOGRAFIA ECONÔMICA E DA ESTRUTURA DE PODER MUNDIAL

Decorre do esgotamento da unipolaridade onde os Estados Unidos eram preponderantes na concertação das grandes nações e lideranças mundiais em torno dos graves problemas globais.

O Futuro aponta para o fortalecimento de instituições multilaterais para o enfrentamento das desigualdades e os conflitos entre as nações;

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

2) DESORGANIZAÇÃO E FRAGMENTAÇÃO DA ESTRUTURA DE PODER MUNDIAL,

Nos próximos 15 anos haverá a consolidação definitiva de alianças regionais, o que poderá intensificar os conflitos e a instabilidade política. São esperados grandes desequilíbrios econômicos e financeiros mundiais. Eles se acentuarão e provocarão grandes instabilidades na economia mundial, carecendo de um alinhamento de grandes parceiros globais. Para os próximos 20 anos, é esperado um grande entendimento entre os Estados Unidos e os seus principais parceiros, especialmente China e União Europeia, para um ajuste adequado e controlado dos fatores de instabilidade, que podem ameaçar a todos.

3) POUSO SUAVE DOS DESEQUILÍBRIOS, PARTICULARMENTE DÉFICITS GÊMEOS DOS ESTADOS UNIDOS

Forte ajuste fiscal e cambial, valorização da moeda chinesa, lento e consistente processo de redução do déficit fiscal e externo, redução do excesso de liquidez internacional;

4) INTENSIFICAÇÃO DA INSTABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA

Negociações na Organização Mundial do Comércio visando a regulação do comércio mundial, implementação da capacidade diplomática e nova postura dos principais atores globais. Realização de acordos para a redução drástica de barreiras alfandegárias e subsídios, principalmente para os produtos agropecuários, acompanhadas de um maior controle e contenção da pirataria comercial e das formas espúrias e predatórias de concorrência mundial;

5) NEGOCIAÇÕES TRAVADAS POR RESISTÊNCIA DA EUROPA E ESTADOS UNIDOS (PRINCIPALMENTE AGORA COM A RETOMADA DO PODER PELOS DEMOCRATAS)

Redução limitada de barreiras, persistência do protecionismo, concorrência espúria e pirataria.

7.1.3 - MUDANÇAS CLIMÁTICAS E TRATAMENTO DA QUESTÃO AMBIENTAL

No horizonte de 20 anos até 2040, as mudanças climáticas não serão significativas, mas a preocupação e a consciência ambiental, provocará a aceleração do acordo de Paris, uma definição objetiva de metas para os países emergentes na gestão ambiental global; . Observaremos limitadas e parciais ações mitigadoras dos problemas ambientais e das pressões antrópicas globais.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.1.4 CENÁRIOS ALTERNATIVOS

Existem várias alternativas futuras para a economia e a política mundial. O contexto internacional deve evoluir, nos próximos 15 anos, dentro de dois intervalos de possibilidades ou cenários alternativos.

7.1.4.1- CENÁRIO A - MULTILATERALISMO COM CONCERTAÇÃO

Cenário com ajuste suave dos desequilíbrios da economia norte-americana, redução drástica de barreiras alfandegárias e aceleração do acordo do clima de Paris. Neste cenário esperaríamos:

- 1) CRESCIMENTO ECONÔMICO ALTO E COM ESTABILIDADE;
- 2) INTENSIFICAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL COM FACILIDADES Voltado aos países de menor desenvolvimento, redução de barreiras alfandegárias e aumento de mecanismo não tarifário de controle (fitossanitário, social e ambiental),
- 3) DIMINUIÇÃO DA PIRATARIA E DA CONCORRÊNCIA ESPÚRIA;
- 4) FORTALECIMENTO DAS INSTITUIÇÕES E POLÍTICAS MULTILATERAIS, Orientação e capacidade de promoção do desenvolvimento das nações pobres e com baixa competitividade;
- 5) BUSCA DA REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES ENTRE AS NAÇÕES, para a contenção de movimentos e pressões migratórias;
- 6) MUDANÇA ACELERADA DA MATRIZ ENERGÉTICA, Aumento da produção e utilização de biocombustíveis (etanol, biodiesel);

O QUE COMPROMETERIA ESSE CENÁRIO:

- a) Reorganização da estrutura de poder
- b) Multilateralismo com concertação
- c) Desorganização da estrutura de poder
- d) intensificação dos conflitos
- e) Instabilidade econômica e financeira mundial

7.1.4.2 – CENÁRIO B - FRAGMENTAÇÃO E CONFLITOS

Cenário resultante da combinação da desorganização da estrutura de poder com a intensificação dos conflitos, redução limitada de barreiras com retrocessos protecionistas, limitadas e parciais ações mitigadoras do meio ambiente. Teríamos dentro deste cenário os seguintes resultados econômicos, políticos, sociais e ambientais:

- 1) CRESCIMENTO ECONÔMICO MODESTO E INSTÁVEL;

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

- 2) ESTABILIZAÇÃO DO COMÉRCIO MUNDIAL com restrições aos produtos dos países de menor desenvolvimento e limitados controles do comércio, persistindo a pirataria e a concorrência espúria;
- 3) DESORGANIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES MULTILATERAIS e deficiência de projetos iniciativas de desenvolvimento para os países pobres e de baixa competitividade;
- 4) MANUTENÇÃO DAS DESIGUALDADES ENTRE NAÇÕES E PERSISTÊNCIA DA POBREZA MUNDIAL;
- 5) MUDANÇA LENTA DA MATRIZ ENERGÉTICA, com pequeno aumento da participação dos biocombustíveis (especialmente o etanol); .
- 6) AMPLIAÇÃO MODERADA DA DEMANDA MUNDIAL DE ÁGUA, ALIMENTOS E ENERGÉTICOS,

- 7) AUMENTO DA ESCASSEZ DE RECURSOS HÍDRICOS;
- 8) MODERADA INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA BIOTECNOLOGIA

7.1.5- CENÁRIOS DO BRASIL

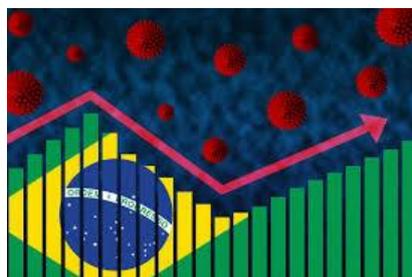


FIG 19 – BRASIL DIVIDIDO MAIS AINDA PROMISSOR

O Brasil enfrenta um dos maiores desafios de toda a sua existência. No limiar de seus 200 anos de independência, o país se vê mergulhado em uma crise sanitária, política, econômica e social, ao mesmo tempo. Convivemos com uma elevada polarização política e a proliferação de notícias falsas. Existem ameaças a serem mitigadas e oportunidades a serem exploradas, bem como a possibilidade de novos aprendizados e até um crescimento sustentado (Marcial 2020a). 2022 estabelece uma condição de superação dos nossos principais desafios sociais e econômicos, uma estratégia de longo prazo sólida, a ser abraçada pelas estruturas do Estado e pela população. Todavia, a falta de sensibilidade e compreensão dificultam a elaboração de uma agenda estratégica, este norte tem sistematicamente provocado instabilidades e pouca efetividade na formulação e adoção de políticas públicas (Marcial, 2020a).

2022 será o limiar da evolução das disputas político-ideológicas, certamente o pior caminho a ser seguido. As elites políticas, econômicas e intelectuais serão incapazes de estabelecer a um pacto estratégico, social e econômico no Brasil”.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Diante dos acontecimentos construídos ensejamos quatro cenários para o Brasil, já enxergando o período pós-pandemia da COVID 19 (Ruptura, Enfrentamento, União e Colaboração). Em cada cenário possíveis futuros a se configurar.

A dimensão Economia focou-se nas atividades produtivas formais e informais e terceiro setor, bem como nas políticas econômicas (fiscal, tributária, monetária, cambial, de crédito e de comércio exterior). Também engloba as questões relacionadas a infraestrutura e ao desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação. Destacam-se como resultados dessas temáticas questões como a geração de trabalho, a produção e a renda, além da produtividade e da competitividade nacional, que também foram contempladas (Marcial et al, 2020).

A dimensão Sociedade e Demografia abrangeram as questões ligadas à qualidade de vida em seus múltiplos aspectos, tais como: habitação e mobilidade urbana; sensação de segurança e criminalidade; acesso à educação, à nutrição saudável, à cultura e lazer e aos serviços em geral, públicos e privados. Questões demográficas também foram tratadas, bem como a previdência e a assistência social. Outro tema foi a desigualdade de renda e a pobreza. As formas e relações de trabalho e de convívio social também foram foco dessa dimensão (Marcial et al, 2020).

A dimensão Saúde focou-se na redução e prevenção de riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância sanitária e epidemiológica, promoção e proteção, com o controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável. A atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar, também foi contemplada buscando-se analisá-las sob a ótica da redução das mortes evitáveis e melhora das condições de vida das pessoas. O desenvolvimento científico e tecnológico na área de saúde também foi outro aspecto abordado, bem como a produção industrial em saúde. Outro tema contemplado foi a formação de profissionais. Por fim, o saneamento básico (água, esgoto e resíduos sólidos), em função de sua capacidade e prevenir doenças (Marcial et al, 2020). No que diz respeito a Geopolítica e Relações Internacionais, foi abordada a posição do Brasil no contexto das relações geopolíticas internacionais. Englobou também a cooperação internacional bilateral e o papel dos organismos multilaterais. As alianças e disputas geopolíticas também fizeram parte dessa dimensão bem como as políticas de fronteira. A relação de força entre USA1 e China e deles com os demais países foi outro tema contemplado nessa dimensão. Também foram abordados o crescimento econômico mundial e o avanço do protecionismo econômico, considerando o aumento da tensão entre nacionalismo e globalização produtiva, comercial, financeira, de pessoas e de comunicação e informação (Marcial et al, 2020). Por último, a dimensão Político-Institucional tratou de questões como a relação entre os poderes da República (Legislativo, Executivo e Judiciário), seus entes federados (União, Estados e Municípios) e o Ministério Público. A organização e o funcionamento do sistema político e das instituições foi outro tema, bem com a eficiência, a eficácia e a efetividade das políticas públicas.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.1.5.1- CENÁRIO RUPTURA

Partindo da seguinte ideia-força: Os países não conseguirão recuperar suas economias de forma rápida e o mundo entrará em um processo de recessão prolongada, contribuindo para o aumento da tensão entre as principais potências mundiais e o agravamento do ambiente geopolítico. Depois de crises entre os poderes e de propostas conflitantes. O Brasil, caminhará nos anos 2022-2030, recuperando a governança federal e a coordenação entre os entes federados, assistindo a um duro embate entre os três poderes durante e após a crise, As reformas necessárias para recuperar a dinâmica de seu mercado interno e externo, são inexecutáveis a curto prazo. O País assiste no pós-pandemia a um ambiente de ruptura ainda sob os impactos inerentes a pandemia da COVID 19. Nos anos 2022 e 2023 o governo brasileiro ainda encontrará dificuldades no enfrentamento das sequelas deixadas pela Covid-19. O desemprego continuará muito alto, em torno de 10 a 16 %. É necessário o estabelecimento de um governo de coalizão política para superação da crise. Em 2022 estaremos comemorando 200 anos da independência do Brasil provavelmente, em 2023, daremos passos decisivos para sair dessa grave situação social e econômica. 2022 nos trará um ambiente está extremamente grave. Além da pandemia, sempre ameaçadora, pelo desinteresse sanitário da população e a disposição para um embate que irá acirrar a grande instabilidade política no país provavelmente não terá solução em curto prazo, mesmo que as eleições transcorram dentro da normalidade democrática. A polarização política não dar tréguas e a chegada das eleições agravará este quadro. O País ainda não conseguirá sair do atoleiro que entrou durante a pandemia. Antes dela, convivíamos com projeções de crescimento da economia brasileira otimistas.

A aprovação da reforma da previdência e o início da tramitação dos outros projetos estruturantes, que auxiliariam um crescimento sustentado da economia e um melhor ambiente de negócio, gerou um grande ânimo nos empresários da indústria. A execução do modelo proposto se daria no quadriênio 2020 a 2023. A pandemia da COVID 19 alterou fortemente as expectativas econômicas, e de comportamento da sociedade. Nos cenários internacionais citados acima, a pandemia piorou drasticamente as condições econômicas preexistentes.

A economia mundial desacelerou, cultuou-se nos anos 2020 e 2021, à aversão ao risco, ampliaram-se os gaps entre os países ricos e os países em desenvolvimento. A Pandemia programou um cenário contra esperado e vimos em 2021 um crescimento do protecionismo econômico e o fechamento de diversas economias, aumentando as barreiras ao comércio internacional, que a partir de 2023 farão um movimento contrário. A busca por segurança aumentará, até 2024, a dependência do dólar americano para o financiamento e o comércio.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Nesse contexto, a atividade econômica brasileira no mercado internacional manterá seu processo recessivo iniciado em 2020, afetando fortemente o comércio e, notadamente, as exportações dos países emergentes, incluindo as nossas.

Além da recessão mundial, nosso desempenho no comércio externo será fortemente afetado até 2025, pelo aumento das tensões entre as principais potências, gerado pela troca de acusações entre EUA, China e Rússia, além de possíveis desentendimentos entre os estados membros da União Europeia. Na América do Sul, conviveremos com a debilidade econômica de um de nossos principais parceiros na Região, a Argentina, imersa em diversos problemas estruturais e refém de um posicionamento político diferenciado. Neste cenário, o governo brasileiro terá dificuldades de posicionamento junto aos EUA – Estados Unidos da América, União Europeia e China. Será um novo tabuleiro geopolítico surgido pós pandemia. Essa dificuldade de posicionamento será agravada pelo crescimento da instabilidade institucional entre os três poderes da república e na relação entre os entes federados – uma ruptura desnecessária em meio a uma saída de uma terrível pandemia.

A mesma forte tensão política gerada, quase culminando em um processo de impedimento do Presidente Jair Bolsonaro, resultará em qualquer vencedor no pleito de 2022, um aumento considerável da radicalização dos grupos políticos e das manifestações sociais, que dificultará a governabilidade.

O longo período da pandemia aqui no Brasil, maior que em vários outros países, afetará fortemente as atividades econômicas, em especial ao setor de serviços, que em 2020 alcançaria a hegemonia plena no País. A Pandemia ainda terá impactos em 2022 e 2023 trazendo grandes problemas e dúvidas para o empresariado nacional e investidores internacionais. Até 2025, não teremos perspectivas de melhora na demanda, na reserva de capital para manutenção de empregados, nem data certa para retornar a normalidade.

O mais preocupante para este cenário, será a instabilidade política, e a dificuldade de governança, agravados em 2022 e 2023 pelo desalinhamento junto a estados e municípios.

A herança da pandemia, principalmente na educação e nos serviços impactarão negativamente na aplicação e efetividade das principais ações para lidar com os desafios sociais e econômicos causados. O número de contágios e de mortes foi excessivamente elevado. O comportamento da nossa curva de contágio foi muito próximo à verificada na Espanha e na Itália. Os efeitos no sistema público de saúde foram imediatos, fazendo com que este não fosse capaz de responder às demandas relacionadas à pandemia da Covid-19.

Dada a demanda global por equipamentos e materiais de saúde ocorrido em 2020 e 2021, faltaram suprimentos de saúde necessários para tratar os pacientes, gerando gaps em outros percalços da saúde pública, como as arboviroses e as crônicas hipertensão e diabetes. O legado das ações de fortalecimento do SUS, esbarraram numa indústria

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

nacional (produção de EPI5 , respiradores, hospitais de campanha etc.) frágil e do setor de saúde privado omissos e ineficientes, foram efetivas somente no período mais agudo da crise, especialmente em 2021.

Com a exitosa vacinação e a queda de casos e o SUS perderá novamente a importância, ainda nos anos 20. Como esperado, escândalos de corrupção, investigações , serão originadas, dentro dos espectros de 2021 e 2022, nos regimes de excepcionalidade da Covid-19. A implementação reativa de ações que tentaram minimizar seus efeitos na economia e na sociedade, não proporcionaram ao ambiente político , nenhum clima para avançar nas reformas que buscavam recuperar a dinâmica do mercado interno, essas discussões se darão provavelmente em 2023. Sem as reformas estruturantes e com ações conjunturais – sejam elas temporárias, contraditórias e insuficientes – não será possível recuperar a economia, que ficará em recessão, provavelmente até 2024, com grande dificuldade de gerar empregos.

Ao que os indicadores sociais e econômicos apontam , os anos 2022 e 2023, estarão em pior situação que a observada antes da pandemia da COVID 19, ainda que tivessem sido estabelecidas novas relações de trabalho, que exigiram novas competências.

Vive-se neste momento uma recessão econômica, mais longa, mantendo-se um quadro expressivo de desemprego, de informalidade e de empobrecimento dos trabalhadores do setor privado, principalmente no setor de serviços. A economia em recessão provoca uma forte redução de arrecadação dos governos em todos os níveis, o volume de recursos disponíveis não será suficiente para que o País inicie a partir de 2022, um processo pleno de recuperação econômica. Arelado a esta situação , a elevação do nível do endividamento público em relação ao PIB , com o inevitável aumento de gastos, observado em 2020 – 2021 , período mais agudo da pandemia, não permitiu que o Estado pudesse prover, de forma minimamente adequada, os serviços essenciais às populações mais carentes.

Desde 2016, o rigor processual e a necessidade de transparência, advinda com a judicialização de processos de corrupção, em consequência , também prejudicaram a agilidade e o andamento dos investimentos públicos. Um quadro onde baixos recursos, aliados à falta de confiança da classe empresarial, inviabilizaram grandes investimentos em infraestrutura, neste período 2016-2020, ficaram abaixo de 1,5% do PIB. Apesar da vontade política , estabelecimento de marcos e planos de governo, não foi possível priorizar o saneamento básico, apesar de governos estaduais lançarem mão de estratégias junto com a iniciativa privada por meio de parcerias e privatizações.

Apesar de alguns avanços, persistiremos na baixa atenção pública e privada aos investimentos em ciência, tecnologia e inovação, que continuarão abaixo da média histórica. Mesmo com a comprovação da importância da ciência neste tipo de crise, o governo não conseguirá aumentar os investimentos na área de saúde, na sua infraestrutura e na ampliação dos investimentos em programas de prevenção de doenças. Perdemos uma considerável parcela de consumidores, ataque a emergente

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Classe C, um aumento das diferenças sociais e da extrema pobreza. A falta de comando e investimento em segurança pública, num cenário econômico difícil, gerou um forte crescimento da violência urbana, colocando a partir deste período, as Forças Armadas no apoio a diversas políticas públicas e em operações de garantia da lei e da ordem (GLO).

O que observamos nos anos 20 deste século, é que a base industrial brasileira em saúde fica estagnada até o debacle da pandemia, que deve se consolidar em 2024, quando tomará um novo impulso, e os investimentos em CT&I, impulsionados pela agricultura e a recuperação econômica a partir de 2025, trarão a reboque a área de biociências.

Contudo, se observou um aumento no uso da telemedicina, regulamentada desde 2020, com ampla adesão e bons resultados alcançados durante o período de pandemia 2020-2022. Todo esse será agravado até 2024, pela forte volatilidade cambial, devido a recessão mundial e ao aumento dos conflitos geopolíticos. Não será possível manter as taxas de inflação dentro da meta, em função do desequilíbrio fiscal, alta do dólar e crise climática.

Espera-se para 2022, ainda uma baixa atividade econômica, não foram feitas reformas estruturantes e o período aponta para incertezas no campo político, o Brasil no triênio 2021-2023, observará pouca difusão de tecnologias associadas à inteligência artificial, sistemas automatizados e TICs, a exceção dos setores e segmentos mais dinâmicos tecnologicamente, como o setor automotivo, financeiro, químico e farmacêutico, que conseguirão algum tipo de melhoria tecnológica.

Nos anos 20 do século XXI, haverá a manutenção do gap tecnológico frente aos países desenvolvidos e até de alguns emergentes. A indústria sofrerá provavelmente até os anos 30, não conseguindo retornar sequer ao nível de atividade que tinha no período de pré-pandemia.

Com as dificuldades de crescimento da indústria e do setor de serviços, o setor do agronegócio brasileiro manterá sua relevância até o final da década. Com o processo eleitoral em 2022, o País voltará a buscar a melhoria do ambiente de negócios e superar a descoordenação e o desequilíbrio dos Estados e Municípios, desde 2021, o país está centrando esforços para a reforma tributária, teremos menos impostos em cascata e redução da renúncia fiscal. A partir de 2023, possivelmente teremos o desenvolvimento de uma nova agenda de concessões e privatizações para a atração de investidores estrangeiros. Com a melhoria do ambiente, voltaremos a conversar sobre parcerias para distribuição dos nossos produtos na comunidade europeia que conseguirá sair mais rapidamente da crise.

7.1.5.2- CENÁRIO ENFRENTAMENTO

Este cenário observa incertezas críticas abordando fortes posturas no enfrentamento da crise pós pandemia da COVID 19.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Este cenário é contado por meio da análise da ideia-força: A Economia mundial em retomada, mas o comércio internacional limitado por disputas entre os países. Espera-se que o Brasil esteja marcado por uma crise social e divergências entre atores relevantes públicos e privados. A economia brasileira sempre patinando em face às medidas governamentais com baixa efetividade em um ambiente conflituoso entre os poderes da República e entre os governos federal e subnacionais. O cenário observa um Brasil seguindo na contramão da história. Depois de dois anos de stop and go e falta de consenso global quanto aos medicamentos para tratar a doença infecciosa (COVID-19) ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2, este cenário é o resultado do processo de disseminação da vacina nas maiores economias do mundo possibilitando em vários deles a retomada do crescimento. A partir de 2022, as perspectivas são de que o PIB global recupere-se ao nível pré-crise. Em 2022 a maioria dos países da América Latina e da África seguirão sem conseguir universalizar a vacinação contra COVID-19. Em diversas partes do mundo, economias instáveis, provocarão o aumento das desigualdades sociais e regionais. Os países ricos enfrentarão dificuldades para definir políticas comuns, dada a importância da relação comercial e de acordos bilaterais com países não membros.

Provavelmente, os BRICS também não conseguirão desenvolver uma atuação articulada como bloco. Em resposta à COVID-19, as grandes economias mundiais, especialmente dos Estados Unidos da América (EUA), China e Europa, programarão, cada um em seu país, ousados estímulos econômicos para os produtores nacionais e estratégias de geração de empregos. Com a ascensão do Talibã no Afeganistão, haverá o aumento das barreiras para imigração, convivendo com a manutenção dos incentivos para entrada no país de cérebros para implantação dos programas de fortalecimento da indústria, saúde e biociência.

Como nos anos 30 do século passado, metas nacionais de redução da dependência estrangeira, com destaque, em especial, para as importações de equipamentos da China e de fármacos da Índia. Para nós o impacto das Barreiras comerciais no mundo, limitando as exportações brasileiras de manufaturados. O comércio internacional voltará a ter crescimento a partir de 2023, mas pequeno, dada a guerra comercial com aumento das barreiras tarifárias, sanitárias e tecnológicas, Destacando para EUA e China, bem como a saída do Reino Unido da União Europeia sem acordo comercial (no deal brexit).

No Brasil, a perspectiva é de melhora no saldo comercial em 2022 e forte melhoria em 2023. Com a forte expansão das exportações. Destacarão-se as exportações verificadas nos setores agropecuários e celulose. Caso não haja novos atritos diplomáticos do Brasil com a China, a perspectiva é de melhora também das exportações de minério de ferro e outros minerais, devido à recuperação da economia mundial e dos preços de commodities. Preocupe a perspectiva de aumento das taxas de juros no mundo, que caso aconteça como previsto pelos analistas internacionais, acentuará os desafios para a política econômica brasileira. Prevê-se que 2023, marcará a retomada do crescimento no mundo, o triênio 2022-2024, será um período de taxas de juros próximas a zero nos

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

países mais ricos . Um conflito de interesses entre o G7 – Alemanha, Canadá, EUA, França, Itália, Japão e Reino Unido e os BRICS – Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, aumentará o desafio da política econômica brasileira, em virtude do grau de endividamento em relação ao PIB e das dificuldades do orçamento de gastos públicos face à queda na arrecadação, agravada no período 2021-2022 pelo contexto de disputas entre os poderes, baixo crescimento do PIB e aumento da informalidade na economia.

O aumento da dívida pública no Brasil não será tão elevado quanto o ocorrido nos países mais ricos. Todavia, o desafio da gestão dessa dívida se acentuará em todos os anos 2022-2026, em virtude de o país não ter reduzido as taxas de juros tanto quanto esses países e pelo fato de o perfil dessa dívida ter se tornado de maior prazo e mais indexada à Selic. As dificuldades da balança comercial brasileira e a acentuação do debate para a eleição de 2022 agravarão a desvalorização e a instabilidade do Real, o que gerará reclamações de parcela da indústria nacional que depende de máquinas ou peças importadas para a produção. Por outro lado, os setores exportadores defenderão a taxa de câmbio desvalorizada, neste cenário , o Banco Central deverá ter forte competência para debelar os efeitos inflacionários. Os anos 20 do século XXI terá no Brasil uma economia com dificuldades de “tirar o atraso” desde 2014. Observaremos um consumo limitado pelos elevados níveis de desemprego e pobreza, que aumentam a tensão social. Consequências da desaceleração da economia e das limitações das políticas de renda emergencial, A Crise da Pandemia de 2020-2022 , será marcada pela significativa ampliação da pobreza, com impactos mais graves para as famílias excluídas digitalmente e para os moradores dos territórios à margem das políticas públicas.

Espera-se para 2022, 2023 e 2024, um aumento da tensão social . inclusive com ocorrência de saques a caminhões e a lojas nas regiões de maior desigualdade. Gerando uma grande repressão policial nas cidades de maior densidade da criminalidade, espera-se uma aceleração das operações de garantia da lei e da ordem (GLO), com o apoio das Forças Armadas aos estados. Em 2022, ainda teremos , o mercado interno com sinais tímidos de retomada, ainda com emprego e renda em patamares abaixo dos verificados em 2019. Sentiremos as consequências do aumento da informalidade, da desigualdade e da pobreza, inclusive com a volta do Brasil ao mapa da fome da ONU. Nichos da economia crescerão por todo o país, Até 2030 a indústria brasileira verá aumentar a distância para o mundo desenvolvido. Apesar de a indústria brasileira começar a dar sinais de retomada a partir de 2023, porém já terá ampliado o gap de produtividade. A mobilização empresarial ocorrida após a pandemia da COVID 19 não logrará avanços para a construção de uma efetiva política de tecnologia, fruto dos percalços da educação e dos percalços políticos antes das eleições 2022, resultando no aumento da dependência tecnológica de importações. Serão anos muito difíceis e muitas empresas fecharão as portas. A década 2020 s 2029 marcará a necessidade de atualização de conhecimentos , crítica para os trabalhadores, com ampliação das relações via comunicação digital, de trabalho por projetos e da terceirização. O mundo vai conviver com a expansão do ensino a distância, com a expansão dos cursos técnicos, ensino superior e pós-graduação. Durante esta década, a difusão da economia digital e das

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

redes sociais trará mais oportunidades de inovações incrementais e gerenciais, uma nova geração de profissionais será consolidada, atuando de forma empreendedora no desenvolvimento de soluções digitais e startups, inclusive com parcerias no exterior.

Investimentos em infraestrutura necessários, diante da obsolescência logística acentuarão os debates sobre a dependência da atração de investidores. Nosso país experimentará a instabilidade institucional, o aumento de conflitos entre os poderes da república e a descoordenação entre governo federal, Estados e Municípios, prejudicando o ambiente de negócios no país.

Na esfera dos investimentos públicos, com o foco em soluções para saúde, os outros setores perderão prioridade. A forte volta da agenda de controle fiscal em 2023 restringirá as ações do governo federal junto aos entes federados. Apesar dos novos concursos públicos para substituição de aposentados, ocorrerá a redução das contratações públicas devido a requisitos processuais, de transparência e de controle. Teremos o adiamento de vários leilões de concessões, no início de 2022, apesar de um novo plano federal para a aceleração de investimentos nos setores priorizados, Sairemos na disputa com investidores estrangeiros, especialmente asiáticos, para viabilizar o Programa de Concessões, Permissões e Privatizações.

Os impactos climáticos, agravarão o acesso à água e ao esgoto e as empresas enfrentarão o aumento da inadimplência dos consumidores, tema focal no debate eleitoral de 2022. Nesta pauta, alguns defenderão ampla privatização e a facilitação da entrada de capital estrangeiro, enquanto outros argumentarão pela possibilidade de maior investimento público, face às operações de reestatização ocorridas em países desenvolvidos. Eleições terão debate polarizado. Destacando para os problemas socioeconômicos, a necessidade de mais recursos nos Estados e Municípios, as disputas entre os poderes da república e entre o governo federal e os subnacionais acirrarão o cenário político. Teremos efetivamente, o debate eleitoral de 2022, muito polarizado entre a continuidade da linha política atualmente no poder e diversas frentes de oposição. A universalização da vacinação relativa à COVID 19 no início de 2022 pelo Sistema Único de Saúde (SUS) será o grande marco para a retomada no país. Trazendo um alívio na tensão social presente no período pós-Covid-19, as políticas federais serão insuficientes para mitigar os desafios econômicos e sociais e para harmonizar a relação com os estados. Observamos no auge da crise de saúde, as diversas iniciativas de novas soluções de medicamentos, bem como a atuação das Forças Armadas no apoio logístico e atendimentos nos hospitais de campanha. Esforços insuficientes para evitar o colapso do sistema de saúde em diversos estados. Ocorreram lockdowns completos e fechamento das divisas interestaduais ao longo do tempo, a logística nacional será prejudicada, aumentando a tensão quanto a problemas de crise de abastecimento. Mesmo que forma diversa nas regiões do país, parte da estrutura da atenção primária em saúde foi voltada para atendimentos emergenciais, existiu a limitação das consultas de rotina no SUS e quando ultrapassada a pandemia haverá uma onda de aumento de atendimentos, por todo o biênio 2022 e 2023, principalmente para cuidados de doenças crônico-degenerativas. Também será observado o aumento da demanda por

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

atendimentos de psicologia e psiquiatria. A tendência é que os estados atuem de forma descoordenada, que logo em 2022, trará dificuldades para as vacinações regulares de outras doenças, que emergirão e mobilizarão a regularização das vacinas em 2022 e 2023. Estes anos enviam dificuldades na coordenação nacional e a disputa de recursos (inclusive pela realocação de profissionais de saúde) entre os estados e municípios acirrando o debate eleitoral. Observar-se-á nestes anos a atenção ampliada dada ao financiamento público para a saúde, para viabilizar o aumento da capacidade de atendimento e do Programa de Tele Saúde, vigilância epidemiológica e sanitária. O SUS pós-COVID 19, ampliará sua capacidade de atendimento em leitos das Unidades de Terapia Intensiva (UTI) e veículos. Porém teremos ampliada a distância tecnológica em relação aos recursos privados, que aumentaram sua participação na infraestrutura no país, mesmo a partir da redução no quantitativo de consumidores de planos de saúde.

Temos para 2021 – 2022 um debate sobre novo regime de repartição tributária e responsabilidades de cada ente federativo. A Reforma Tributária também se destaca nos debates, com a demanda de mais recursos pelos estados, que, no geral, tiveram queda de arrecadação do ICMS e vão alegar que pesa muito sobre eles as despesas necessárias face os grandes desafios com educação, saúde e segurança pública. Nesta repartição dos recursos tributários, uma batalha será travada ao longo destes anos, devido ao aumento da desigualdade entre eles e as dificuldades enfrentadas para obtenção dos repasses federais.

Teremos nas fronteiras brasileiras a renovação de preocupação, pois diversos países vizinhos ainda não conseguiram universalizar a vacina e estão com pressão migratória voltada para o Brasil, na busca de melhores serviços de saúde pública. Observaremos desta feita um aumento da presença das Forças Armadas nas áreas de fronteira e regiões de florestas.

7.1.5.3 – O CENÁRIO UNIÃO

O cenário União considera a partir de uma análise retrospectiva do Brasil embasado na ideia-força: O Brasil supera a pandemia em melhor posição que outros países muito afetados pela COVID 19 e pela recessão mundial. Para um país que enfrenta crises há 120 anos esta intensidade sem precedentes de crise mundial e crise interna combinadas, com certeza nos levará a formulação de um pacto que resultará num ambiente cooperativo entre os poderes da República e de solidariedade entre os entes federados e a sociedade. Esse ambiente possibilitará ao longo dos anos 2023 e 2029, a adoção de efetivas medidas governamentais para mitigação das crises sanitária, econômica e social, estimulando à economia por meio de um plano de desenvolvimento. O Chamado Pacto de União levará o país a nadar contra a correnteza da crise mundial. O Brasil sempre foi relativamente bem sucedido ao lidar com os desafios sociais e econômicos causados pela Covid-19, em comparação com o desempenho de outros países no período 2021-2022. Viveremos em 2021 a 2023 uma profunda desaceleração mundial

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

iniciada em 2020 e impulsionada após o estágio mais agudo da pandemia, aprenderemos a duras penas o entendimento no país do desafio comum e sem precedentes a ser superado. Esta consciência possibilitará uma trégua em âmbito nacional entre os principais atores políticos e institucionais. Essa trégua, além de gerar um clima de solidariedade e cooperação, permitirá que, em meio à recessão mundial, o Brasil se posicione em situação privilegiada em relação a outros países. O mundo nestes anos 2021 a 2023, dará sinais de compreensão para a saída da recessão econômica global, passará pela cooperação entre as nações. Em meados de 2020, o mundo entrava em recessão por conta da pandemia da COVID 19, pegando o Brasil mergulhado em um caos na saúde, na esfera política, econômica e social.

A quarentena deflagrada em março de 2020 pelos estados foi objeto de acirramento das disputas políticas federativas e de grandes tensões sociais. Amenizando inicialmente a curva de infecção, o que não assegurou a contenção da curva exponencial que ocorreu após a flexibilização do isolamento social de forma equivocada e sem ação conjunta. Porém a quarentena e o prolongamento do distanciamento social explodiu o número de falências e incrementou fortemente o desemprego, a esta altura muito alto, uma forte perda da adesão, insuportável, quase uma desobediência civil. Sem diagnósticos precisos nem estatísticas satisfatórias, o que aconteceu de fato foram falhas de planejamento da flexibilização do distanciamento social em todas as unidades da federação como acontecido em diversos países, ressurgindo exponencialmente o contágio, além de uma proliferação de variantes vindas de diversos países e uma delas gerada dentro do território nacional. Uma tragédia humanitária foi vivida em estratos da população, com o colapso da maior parte do sistema de saúde nacional. Faltaram suprimentos, equipamentos, matéria prima como fármacos e leitos de UTI, com filas de espera a beira da morte. A vergonhosa falta de EPIs para os profissionais de saúde levou a taxa de infecção e mortalidade a níveis inaceitáveis para essa categoria. A reversão desse quadro, contou com lockdowns na maior parte do país, a COVID 19 foi contida na sua explosão, mas aprofundou as dificuldades nas esferas políticas, sociais e econômicas. Muitas manifestações sociais foram intensificadas, inclusive o expediente das operações de manutenção da lei e da ordem. O que foi observado foi que a população adoecia e empobrecia a cada dia. O que aconteceu para trazer esperanças foram as vacinas recém-desenvolvidas. No início de 2021, os poderes da república, diante da calamidade pública instalada, experimentaram uma trégua. Diante do crescimento exponencial das mortes e da calamidade que se estendia das famílias ao setor produtivo, as elites políticas e econômicas do país foram sensibilizadas, forçadas a construir um pacto político que integrou a retomada da economia com sensibilidade social, tivemos até o modelo de WELFARE STATE representado pelo Plano Nacional de Desenvolvimento (PND/2021-2024). Esse plano, uma novidade neste século, contou com a participação dos poderes da República, institutos federais e estaduais de pesquisa e de financiamento ao desenvolvimento e do setor privado. Será uma bússola ao priorizar áreas de investimentos. Este Pacto em prol do País e da sociedade brasileira reduzirá a polarização política, até 2024. O pacto forçará o foco no endereçamento dos pontos que iriam minimizar os efeitos da crise instalada. A mídia convencional e as redes sociais serão até 2024, peças-chave na redução da polarização, na valorização das

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

ações de solidariedade e no estímulo às parcerias entre a sociedade, os empresários e o Estado.

A construção de uma agenda positiva entra no ar. As prioridades alinhadas entre o governo federal e as unidades da federação passarão a ser comunicadas com maior clareza. Durante os anos 2022 e 2025, teremos orientações e programas do Estado veiculados em todos os meios de comunicação. Estas ações colaborativas e as inovações sociais provocarão muitos impactos sociais e econômicos no Brasil neste período em todos os estratos sociais, com uma grande difusão. Serão executados novos processos de negociação dos pontos fundamentais para levar a saída da crise institucional, econômica e social.

A União de todos tornar-se-á a palavra de ordem, com a participação da iniciativa privada e da própria população, visando a mitigação dos problemas sociais e econômicos que a sociedade brasileira enfrentava até então. Governo e oposição cederão para o estabelecimento desse plano de ação, onde as medidas governamentais emergenciais serão aprovadas pelo Legislativo e implementadas pelo Executivo, com grande possibilidade de êxito. Nos primeiros atos, o investimento na indústria de saúde, resolverá parte da dependência externa, atendendo as necessidades de material hospitalar. As compras governamentais e as doações empresariais continuaram a movimentar a indústria nacional, até 2023. As medidas de distanciamento social nos estados e municípios serão amenizadas a medida que a estratégia de vacinação se efetiva. Cada ente federado ajustará suas estratégias em função de suas características e comportamento da doença, as quais esperamos que se esvaia até 2025. O governo federal, inicia seu protagonismo, amenizando o impacto no sistema de saúde e na economia. Esta parceria será a chave. Provavelmente teremos:

- a) a postergação da flexibilização das regras fiscais até o final de 2022;
- b) a adoção de políticas governamentais de assistência de renda para as famílias até o final de 2022;
- c) a criação de mecanismos de garantia e facilitação para o crédito privado.
- d) O governo fortalecerá a rede de proteção social e apoiará o terceiro setor para atender as camadas mais pobres e desassistidas muito prejudicadas pela pandemia e pela crise. Esse movimento impactará positivamente a renda dos mais pobres, o que sustentará o mercado de produtos de consumo básico, o segmento de melhor desempenho no período 2022-2025. O PND/2021-2024 também priorizará tanto os investimentos em infraestrutura econômica e social, e também o empreendedorismo individual. O plano facilitará a oferta de crédito e garantias, especialmente pelas instituições financeiras públicas. Serão instituídos e aprimorados os marcos regulatórios setoriais, das concessões e de práticas de licenciamento. Isso movimentará a economia por meio do fortalecimento do mercado interno, uma resposta às barreiras protecionistas ao redor do mundo, nesta configuração cada país protege sua indústria nacional e a geração/manutenção dos respectivos empregos nacionais. No PND, vai se destacar a área de saneamento básico, impulsionada pelo debate sobre saúde, e a área de transporte ferroviário, a correção de um erro de 100 anos com novo modelo de parcerias público-privada. A taxa de juros se manterá baixa, apesar da ameaça de crescimento da inflação, estabelecendo um contexto de

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

melhoria do ambiente econômico do país e da confiança restabelecida , a medida que prossegue a implantação do PND. A gestão das dívidas pública e privada, será favorecida pelos juros baixos e a retomada moderada do crescimento no país.

- e) Para viabilizar contratações, haverá a flexibilização das relações de trabalho, aumento de formas cooperativas e menos hierárquicas com o uso das TICs, facilitando a colaboração e o emprego de remota. O lockdown e o distanciamento social impulsionaram e impulsionarão o mercado de TICs e da automação, resultando no aumento da produtividade e redução de custos.
- f) A economia digital no Brasil, liderada pelas startups, tomará novo impulso com a convergência das diversas aplicações para o modo digital e remoto , que passarão a dinamizar ainda mais as relações estabelecidas entre o usuário, o cliente e o serviço prestado, contudo precisamos evoluir no provimento de capacidade de adoção das tecnologias de conectividade (5G e Indústria 4.0).

O protagonismo do Estado, será associado ao apoio da iniciativa privada e da população, faremos a partir de 2022, uma continuada retomada dos empregos. Durante o período 2021-2024, as commodities mais uma vez serão decisiva para a balança comercial brasileira , fato histórico de competência do Brasil com protagonismo do agronegócio.

Com o início da abertura econômica do mundo em 2023, o Brasil estará com maior estabilidade institucional e mais preparado para a oferta de outros produtos de valor agregado e para a entrada de capitais e do investimento estrangeiro direto , objetivando superar o desafio da pandemia e impulsionando cooperações internacionais.

Os anos 2022-2029 marcarão o esforço da modernização industrial e investimentos em CT&I, o Brasil permanecerá ainda sem mudança significativa na sua posição em relação aos países centrais no domínio tecnológico, porém a retomada deste caminho será muito significativa. Apesar de todo sofrimento que que passou, o Brasil sairá fortalecido em termos relativos ao resto do mundo, criando bases para seu desenvolvimento. Nesse contexto, as oportunidades setoriais de investimentos recomendadas pelo Banco de Investimento Internacional (BII) serão:

- a) SETOR EXPORTADOR, protagonismo para o agronegócio;
- b) SETOR DE LOGÍSTICA, aplicativos de delivery e o transporte ferroviário;
- c) INDÚSTRIA DA SAÚDE;
- d) Empresas de saneamento;
- e) Empresas de comunicação;
- f) Empresas energéticas ,
- g) Empresas do varejo
- h) Nichos de apelo socioambiental

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.1.5.4- CENÁRIO COLABORAÇÃO

O CENÁRIO DE COLABORAÇÃO é calcado na seguinte ideia-força: Em 2022 e 2023, a economia mundial já retomará seu crescimento pleno. O Brasil apresentará fortes sinais de saída da crise provocada pela Pandemia da Covid-19. Após grandes manifestações e mobilizações nacionais, um forte pacto será construído entre os três poderes e será fortalecida a cooperação público-privada e a Cooperação entre os entes federados. Ao atingir mesmo relativamente a estabilidade institucional, o Estado brasileiro, fará a retomada da nova normalidade e promoverá a expansão da economia digital. Os primeiros retornos serão colhidos, particularmente em tecnologia e inovação incremental, iniciados com os investimentos realizados em CT&I e no parque industrial da saúde.

A nação será colocada em primeiro lugar, acima das diferenças, possibilitando melhoria econômica e social por meio de parcerias colaborativas .

Em 2022 e 2023, o Brasil apresentará visíveis sinais de que a crise provocada pela COVID 19 ficou para trás. O Estado brasileiro retomará uma relativa estabilidade institucional, concluído o processo eleitoral de 2022. Tanto no plano horizontal, dos três poderes, quanto no plano vertical, União, Estados e Municípios.

Considerando o plano interno, o país assistirá os primeiros retornos do desenvolvimento de tecnologias incrementais, a partir dos investimentos realizados em CT&I no campo da saúde e agricultura. Como consequência da expansão da economia digital, as relações trabalhistas passarão por profundas transformações, acomodarão uma nova realidade de significativa parcela do mercado de trabalho.

Os brasileiros poderão comemorar os duzentos anos de independência do Brasil, pois o mundo e o Brasil, em particular, ultrapassarão uma das mais graves crises que afligiu a humanidade. Já em 2022, a atividade econômica mundial conseguirá ultrapassar o nível pré-crise com a expectativa de expansão econômica . A recuperação econômica da China, iniciada ainda em 2020, deixará claro às lideranças ocidentais que a simples confrontação em termos de hard power não será possível. Os Estados Unidos passarão a exercer o papel de maestro de um concerto das nações mais ricas , da Índia e de algumas importantes democracias como o Brasil, o México, a África do Sul e a Austrália, será interessante a todos a contenção e a cooperação com a China.

O governo brasileiro exercitará um delicado equilíbrio, a fim de assegurar os principais interesses estratégicos e comerciais do Brasil, aliados históricos dos Norte americanos e maiores parceiros comerciais da China entre os emergentes .

Em 2021, o Brasil acabou atingindo um perigoso estado de anomia social. Um quadro de paralisia econômica; de degradação da capacidade de coordenação institucional dos governos, em todos os níveis, vitimado por um processo e um ambiente conflituoso, instalado da desarmonia entre os poderes; vítima de um posicionamento antecipado dos principais atores políticos em relação às eleições de 2022.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Ainda em 2021, episódios de desobediência civil e anarquia, pois a população não percebia o compromisso na busca pelo bem comum nem dos políticos nem de algumas instituições, mas apenas a existência de uma acirrada disputa pelo poder em plena crise sanitária e econômica.

O conturbado ambiente de 2021, impediu uma resposta efetiva e coordenada do Estado Brasileiro perante a crise. Diante do agravamento da situação, o presidente da república, em diversos pronunciamentos à nação, tentou a liderança de todos para colocar a Nação acima das diferenças, chamando os chefes dos demais poderes e o procurador-geral da república para reunirem-se e estabelecerem uma agenda mínima de consenso, que focasse na solução da grave crise que pairava sobre o país. A reunião foi realizada e ficou conhecida como o dia da “Nação acima das diferenças”. Buscava-se acomodar as visões, buscar uma agenda pactuada entre os presentes, com questões ligadas à pandemia, à sociedade, à manutenção e geração de empregos e à retomada da economia. Num segundo movimento, os líderes dos três poderes encontraram-se com os governadores, a agenda foi apresentada e ajustada, resultando em um plano global que absorveu pedidos dos demais entes da federação. Os membros dos três poderes, tentaram firmar o compromisso de sinalizar harmonia entre os poderes e colocar o Brasil acima das diferenças se reuniram com as principais lideranças econômicas, pois sem apoio da iniciativa privada não haveria como sair daquela grande crise. Este movimento foi estendido junto aos donos dos principais veículos de comunicação, firmando-se um entendimento em prol do país. O perfil do executivo, de seus seguidores e do Judiciário, foi um grande entrave a estas expectativas. Na pior das hipóteses, foi germinada uma mudança de expectativas, que permitirá em 2022, o restabelecimento progressivo de um clima de maior cooperação entre os poderes e entre os entes federativos, passando o foco para a solução da crise.

O progressivo distensionamento do ambiente nacional facilitará após o ciclo eleitoral de 2022 uma conjunção de esforços e direcionará o foco de todos os atores para as ações de combate à crise da COVID-19. O Brasil será referência, na América Latina, em políticas de mitigação aos efeitos negativos da crise nas dimensões econômica e social, chegando ao final do primeiro semestre de 2022 com a renda interna superando o de 2019 e com uma importante redução da taxa de desemprego, isto caso a crise hídrica seja amenizada. A retirada progressiva e bem planejada das restrições sociais, após a conclusão do primeiro ciclo vacinal, aliada a boas campanhas educativas, possibilitará o destravamento da economia a partir do segundo semestre de 2021. O aumento da produção nacional será combinado com a agenda de cooperação internacional, estabilizando os fluxos de importação, que permitirão ao Sistema Único de Saúde (SUS) atravessar os momentos mais agudos da crise sem colapsos significativos, assim como de sua cadeia logística. O SUS conseguiu reagir ao tamanho da crise graças às suas características de unidade e elasticidade. Congregou prestadores de serviços públicos e privados e estabeleceu hospitais de campanha, promovendo uma vacinação em massa num momento crítico e com imunizantes ainda sem credibilidade atestada. Isso também só se tornou possível pela elevada cooperação e sinergia de esforços entre todos os entes federados.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Os brasileiros unidos conseguirão superar a crise, ainda que alguns colapsos, ocasionais e isolados, em localidades com limitações em sua infraestrutura de saúde frente à velocidade de expansão da COVID 19. A partir de 2022, os investimentos públicos e privados em infraestrutura econômica (logística, energia e comunicações) e social (saneamento, saúde e habitação) serão decisivos para a retomada do emprego e da renda. Isso será possível graças à oferta de crédito e garantias por bancos públicos e privados. O aumento dos investimentos públicos será estruturado e conjugado com um sólido programa de concessões e de parcerias público privadas, consubstanciadas no "Plano Brasil 2022". Esse plano, elaborado sob coordenação do governo federal, contará com a parceira de instituições federais e estaduais de pesquisa e de financiamento ao desenvolvimento e com a parceria das competências setoriais privadas instaladas no país.

Essa ação coordenada impulsionará a captação de recursos de fundos internacionais para o desenvolvimento. A partir da definição das áreas de investimento estratégico, contidas no "Plano Brasil 2022", destacaram-se a saúde, biociência e novos materiais, ocorrerá no ciclo 2021-2023 um aumento seletivo, progressivo e constante do investimento em CT&I, cujos primeiros e auspiciosos resultados em tecnologia e inovação incremental serão sentidas entre empresas privadas e o meio acadêmico, já em 2024.

Apesar desses avanços, o Brasil ainda manterá dependência tecnológica. Outro grande efeito positivo e inesperado da crise será a aceleração da economia digital, capitaneada pela disseminação das tecnologias de informação e comunicações na economia, que permitirão o crescimento da utilização dos sistemas automatizados, da inteligência artificial e o largo emprego da telemedicina. Isto levará a um amplo crescimento dos serviços eletrônicos, parcialmente baseado em startups e, a partir de 2022, provocará um lento e progressivo aumento da produtividade da economia como um todo, porém devido aos nossos gaps educacionais, resultará no crescimento do desemprego estrutural. Os investimentos na economia digital, exceto banda larga em regiões pouco atrativas para o mercado, serão majoritariamente privados, impulsionados pelo "Plano Brasil 2022", estabelecidas as prioridades para estruturação de projetos e oferta de crédito com garantias pelos bancos de fomento, em particular o BNDES. "O Plano Brasil 2022" estabelecerá alguns estímulos a setores industriais com larga capacidade de espalhamento na economia como a construção civil e a mobilidade urbana, bem como aos setores estratégicos como saúde e defesa/segurança.

Será acelerada a produção nas cadeias fornecedoras da Saúde, educação e segurança pública. No biênio 2022-2023, esses estímulos mostraram-se decisivos na retomada da produção e do emprego industrial. Neste biênio 2022-2023, os ambientes internacional e nacional, serão favoráveis à retomada dos investimentos, apesar de uma pequena desvalorização do câmbio e uma ligeira aceleração inflacionária, mas contarão com a queda da percepção do risco país.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

A redução da pressão inflacionária advinda do câmbio e o grau de capacidade ociosa que a indústria nacional havia atingido, a estabilidade de preços não será comprometida. No biênio 2023-2024, o ambiente contribuirá para o melhor desempenho econômico do Brasil em 2024. Os investimentos públicos em saúde serão progressivamente redirecionados da vertente reparadora para a preventiva da saúde. Serão realizados mais investimentos para o desenvolvimento e produção de vacinas contra a COVID-19. A vacinação em larga escala iniciou-se no primeiro semestre de 2021, com perspectivas de exportação a partir de acordos de cooperação com países da América Latina e da África.

A crise da COVID 19 acelerou a economia digital, criando pressão sobre o sistema de educação tradicional e de treinamento de mão de obra (Sistema S), resultando na expansão do ensino a distância (EAD). Mesmo com a volta da educação tradicional presencial, seus limites continuarão sendo sucessivamente testados e, em algumas situações, com ganho de qualidade sobre o sistema tradicional, pois os alunos terão acesso a aulas com professores de maior qualidade. Esta ampliação do EAD será acompanhada de investimento em treinamento de professores e na melhoria das condições de acesso à internet nas escolas.

Haverá mudanças nas relações trabalhistas, progressivamente serão deslocadas do eixo emprego tradicional para focar nas novas relações de trabalho. Tais situações provocarão uma adequação das leis trabalhistas às novas realidades do mercado.

Em 2024, será perceptível que a crise da pandemia da COVID19 (2020-2021) resultou em um fenômeno ímpar na história do Brasil: o fortalecimento do Estado e o amadurecimento da sociedade civil. Mesmo com governo sem apoio geral, este demandado pela sociedade, o Estado fortaleceu-se como operador social, uma infraestrutura social em um novo modelo. Experimentou atender em prazo recorde mais de 80 milhões de “invisíveis”. Cresceu também como indutor de áreas estratégicas, enfrentando em 2021/2022 a maior crise hídrica da história, mesmo tendo reduzido o papel de produtor de bens econômicos. Assim, o investimento público-privado em melhoria das infraestruturas do país, será retomado de forma sustentada até o ano de 2030, gerando a partir de 2026, uma maior produtividade e crescimento.

Observamos que durante o agudo da crise sanitária, econômica e ambiental, as Forças Armadas Brasileiras foram demandadas de diversas formas, como em operações de garantia da lei e da ordem ou no apoio a ampliação e a manutenção da infraestrutura logística. Novas possibilidades serão descortinadas como o espalhamento científico e tecnológico provenientes dos investimentos na base industrial de defesa e a utilização dos laboratórios químicos e farmacêuticos das forças para cobrir lacunas do parque produtivo de fármacos.

Na questão fronteiriça, nos anos 2022 a 2026 serão utilizados, pavilhões de terceiros existentes em dezenas de pelotões de fronteira instalados no arco amazônico, bem

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

como em campus avançados de institutos de pesquisa/estabelecimentos de ensino superior engajados nos diversos projetos de CT&I do setor de biociências.

As Ações contidas no "Plano Brasil 2022" estabelecerão contrapontos ao protecionismo iniciado a partir de 2020, em 2021-2022, o Brasil responderá com o estabelecimento de novos acordos bilaterais. Permitindo reduzir os impactos sobre o comércio exterior, obter maior diversificação da pauta de produtos ao mercado internacional e ampliar o leque de destinos, fortalecendo o comércio exterior brasileiro, hoje mais resiliente para enfrentar futuras e possíveis crises. O agronegócio brasileiro que permaneceu e ainda terá papel decisivo, como um dos sustentáculos do país durante toda a crise. Serão mantidos os benefícios do custeio dos planos de safra pelo Banco do Brasil e a priorização das intervenções na infraestrutura logística para melhoria da eficiência e redução do custo Brasil.

Nos anos 2022-2029, será latente a manutenção desse setor produtivo como um dos principais eixos da economia e do comércio exterior do Brasil. Teremos um novo horizonte desenvolvimentista denominado de bioeconomia. Como legados dessa crise e eixos das décadas de 2020, 2030 e 2040, o fortalecimento da cidadania e do espírito de brasilidade e parceria para todo nosso povo.

7.1.6- PERSPECTIVAS DOS JOGOS LOTÉRICOS DIANTE DOS CENÁRIOS EXPOSTOS



FIG 20 – JOGOS LOTÉRICOS EM EVOLUÇÃO

Temos como premissa diante da história humana, que o jogo sempre esteve presente e continuará presente. O Jogo esteve presente em todas as eras da humanidade. Artefatos feitos de ossos nas cavernas neanderthais até os tecnológicos cassinos em resorts e palácios, os jogos de azar são onipresentes no imaginário da sociedade. Apesar das críticas e as cíclicas proibições e legalizações da atividade, em todo o mundo. Sua exploração dos jogos sempre foi alvo de questionamentos, milhares de tentativas de encerrar e proibir o jogo. No Brasil, muitas tentativas de repressão da atividade. Quando cassinos estavam, havia proibição de vários tipos de jogos, sendo o mais combatido, o popular jogo do bicho. Na década de 1940, ocorre a proibição geral seguindo a tendência de muitos países, um mundo anterior e diferente, onde a criminalização completa da atividade não é observada nos países mais desenvolvidos. A exploração dos jogos de azar doravante denominados JOGOS LOTÉRICOS vem sendo regulamentada em diversas jurisdições, como uma forma de melhor controlar a

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

atividade e de aumentar a arrecadação fiscal para o Estado. Nesse contexto, surgiram tentativas de regulamentação dos jogos lotéricos no Brasil desde a década de 1990. Experiências de liberação temporária dos bingos aconteceram, a proibição dos jogos prevaleceu e ainda hoje é regra. Porém, esta visão política está sendo rediscutida, hoje a crise instaurada pela pandemia da COVID19 , estabelece um cenário de liberação da atividade, um debate forte e acalorado nesse sentido.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.1.7 – CENÁRIOS PARA PERNAMBUCO



FIG 21 - PERNAMBUCO AVANÇA

A economia de Pernambuco atrelada desde os anos 80 ao movimento econômico do Brasil, embora entre os anos 1990 e 2010, tenha crescido, em média, um pouco abaixo do desempenho brasileiro e mesmo do Nordeste, com ligeira perda de posição relativa na região. A reversão da economia pernambucana começou no limiar do novo século, a partir de 2000, Pernambuco conseguiu suplantar o ritmo de crescimento econômico do Brasil, que foi, quase sempre, muito modesto. De 2000 a 2014, a taxa de crescimento econômico de Pernambuco superou a brasileira em nove dos quinze anos, algumas vezes apenas por décimos, mas no período, Pernambuco cresceu, em média, 3% ao ano. Essa recuperação da economia pernambucana a partir de 2000 reflete a ampliação dos investimentos em infra-estrutura, principalmente no Complexo Portuário e Industrial de Suape, na Implantação do Complexo Automotivo da Jeep em Goiana, na duplicação da BR-232, além da formação de um novo ambiente econômico e político no Estado, com concepção desenvolvimentista, Pernambuco é o Estado do Nordeste com maior vantagem competitiva e, portanto, melhor poder de atração de investimentos; utilizando-se o Índice de Competitividade Estadual, segundo estudos da Movimento Brasil Competitivo, em parceria com a Fundação de Economia e Estatística Siegfried Emanuel Heuser (FEE), Pernambuco se destaca na competitividade sistêmica no Brasil, principalmente devido à capacidade dos recursos humanos e ao conhecimento e inovação. Pernambuco leva vantagem na qualificação da força de trabalho, no conhecimento e inovação, e apesar de vários anos perdidos, teve uma ligeira melhora em sua infra-estrutura.

No século XXI, o Governo do Estado realizou um importante investimento em infra-estrutura, que pode melhorar esse indicador no futuro, manteve um quadro parcialmente favorável em qualificação e, principalmente, em conhecimento e inovação. Desde 2000, a recuperação da economia pernambucana é um fato, quando comparada com a do Brasil, existe uma imagem do Estado como um ambiente propício aos investimentos produtivos. Convivemos com dois grandes problemas em Pernambuco que comprometem a sua competitividade na economia: o baixo nível de escolaridade da população (5,8 anos de estudo em média), mesmo ligeiramente acima da média nordestina; e os altos índices de violência e criminalidade que inibem os investimentos e prejudicam a qualidade de vida da população. A economia pernambucana apresenta uma estrutura produtiva com forte participação do setor terciário (comércio e serviços), mantendo relativa estabilidade na participação setorial nos últimos anos. Em 2014, o setor terciário alcançava cerca de 61% do PIB estadual, fortemente impactados com a

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

crise que enfrentou em 2020, a do COVID19. O setor industrial (mineral, transformação, construção civil e serviços públicos de eletricidade, gás e água) contribui com 28% do PIB estadual, ficando a agropecuária com cerca de 11% da economia pernambucana.

O PIB da indústria agregada vem apresentando, uma contínua elevação da sua participação relativa no total da economia, em detrimento do terciário (comércio e serviços), com um leve declínio da sua participação. Dentro da indústria de Pernambuco, o segmento da indústria de transformação tem elevado a sua participação, em detrimento da construção civil, que perdeu peso relativo nos últimos anos. De 2000 a 2014, a construção civil diminuiu sua participação no setor secundário (indústria agregada) em cerca de quatro pontos percentuais, ao mesmo tempo em que a indústria de transformação elevou seu peso relativo, chegando a 2021 com pouco mais de 20% do setor. Na indústria de transformação, registra-se uma relativa dispersão produtiva quando esta é comparada com outros Estados brasileiros e nordestinos.

No século XXI, Pernambuco ampliou a infra-estrutura econômica, recuperando a confiança na economia do Estado, atraiu importantes investimentos produtivos. A Coluna base (BR-232/101, Porto de Suape, Porto Digital, Aeroporto do Recife e Fruticultura do Rio São Francisco) teve um papel importante na formação de um projeto desenvolvimentista no Estado, quebrando a crise de auto-estima e autoconfiança dos pernambucanos, particularmente do empresariado, presente nos anos 1970 a 1990. Esse ambiente de inovação na economia de Pernambuco despertou o interesse dos investidores privados, manifestado nos grandes empreendimentos negociados e implantados, um novo ciclo na economia pernambucana, embora ainda muito dependente do desempenho da economia brasileira e mesmo mundial.

7.1.6.1- EIXOS DE CRESCIMENTO ESPERADOS



FIG 22 – PERNAMBUCO RUMO AO DESENVOLVIMENTO

As perspectivas nos cenários pós-crise em Pernambuco, dependerão de alguns processos que para indicar uma nova tendência de evolução no futuro da realidade pernambucana. Todos passam pelos tópicos:

- a) Ampliação da infraestrutura econômica
- b) A negociação e a implantação de novos projetos estruturadores como o Arco Metropolitano do Recife, o Ramal da Transnordestina - ligando o polo de produção de grãos dos cerrados nordestinos (principalmente no sul do Piauí) ao

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Porto de Suape (o governo federal garantiu a ligação ao Porto de Pecém, no Ceará), através da ferrovia, um investimento de mais de dois bilhões de reais, haverá a real interiorização da economia, integrando o núcleo dinâmico da Região Metropolitana do Recife ao Agreste e Sertão pernambucanos, além da articulação do Nordeste oriental com o agronegócio dos cerrados brasileiros.

- c) Conclusão das adutoras e Duplicação do polo de irrigação, cinco adutoras no Estado de Pernambuco (adutoras do Oeste, Agreste, Pajeú, Pirapama e Agrestina), além do Pólo de Irrigação do Pontal, com grande impacto no consumo humano e na produção agropecuária do Agreste e do Sertão de Pernambuco;
- d) Canal do Sertão - projeto da **CODEVASF** prevê a construção de um canal de, aproximadamente, 400 quilômetros para irrigação de 150 mil hectares, em grande parte destinada à produção de cana-de-açúcar para destilarias de álcool. O Canal do Sertão deve ser implantado no extremo oeste de Pernambuco, água retirando do lago da Barragem de Sobradinho, com uma vazão estimada de 100 m³/segundo.
- e) Conclusão do Projeto GASENE - projeto de integração da malha de transmissão de gás natural do Brasil, parte do Sudeste em direção ao Nordeste, com uma extensão de 1.668 quilômetros no território nordestino, passando por Pernambuco.
- f) Conclusão do pólo de hemoderivados - destinado à produção de fatores VIII e IX de coagulação, albumina, imunoglobulina e complexo protrombínico, deve ser implantado no litoral norte de Pernambuco, em Goiana.

Pernambuco vem enfrentando nos últimos 30 anos altos índices de violência e maior insegurança pública. Consequência, em parte, dos recorrentes períodos de estagnação da economia e ainda dos baixos resultados na educação, muitos jovens disponíveis à ociosidade e à marginalidade, já que não estudam nem trabalham, trazendo a tona a desagregação social, já temos números que demonstram a violência generalizada no Estado ameaçando a competitividade da economia atrapalhando as intenções de investimento dos empresários, mais riscos, mais insegurança e mais custos decorrentes do ambiente de violência. Em 2007, um programa denominado Pacto pela vida, trabalha a iniciativa das condições sociais — educação, auto-estima, vida familiar, para redução da violência e obtido desde 2010, bons resultados com sucessivas reduções de 12% ao ano nos crimes violentos contra a vida e o patrimônio e já que esta mácula não pode ser resolvida a curto prazo.

O ambiente de inovação acelerará em Pernambuco, a partir de 2022 consolidando em Pernambuco uma evolução no empresariado, uma renovação de geração, focada em resultados e liberada do assistencialismo e passividade dependente do Estado. Nos anos 2022 a 2035, estabelecerá um diferencial competitivo para Suape e de outros equipamentos instalados na Região Metropolitana do Recife. Esta nova concentração da base econômica, ocasionará uma perda relativa de espaço para as demais regiões do Estado. Porém, todas as regiões receberão a irradiação do dinamismo gerado pelos investimentos em Suape, que sobreviveram a Crise e realmente demonstraram viabilidade, fato não alcançado pelo polo naval. Esta concentração regional será uma tendência forte nesta década, no pós pandemia, apesar de políticas e iniciativas governamentais de interiorização do desenvolvimento.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Já observamos sinais a partir de 2021, mesmo diante da falta de uma estratégia de combate planejada e articulada e pautando as décadas de 20 e 30 deste século, que Pernambuco apresenta indicadores vinculados a seu bem-estar econômico dentro do contexto Brasileiro, que observam a continuidade de seu protagonismo regional, reforçado pelo seu comportamento de firmeza no combate a pandemia. Em 2021, foram observadas altas entre 1,5 e 2,0 %, considerados pelo IBGE e IPEA, como o melhor desempenho do Nordeste e segundo no Brasil, atrás apenas de Minas Gerais, quando observamos o IBC-Br, índice do Banco Central que mede a atividade econômica utilizando como prévia do Produto Interno Bruto (PIB) oficial.

Tivemos no segundo trimestre de 2021, três meses consecutivos de crescimento, consolidando o melhor cenário do Nordeste no acumulado dos anos 2020 e 2021 até junho. (Secretaria de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco).

Os setores secundários (produção industrial local) e terciários (comércio varejista e serviços), em crescimento lento, mas contínuo, refletem o esforço direto do Governo de Pernambuco para não interromper a atividade industrial durante a pandemia e na execução de um exitoso Plano de Convivência das Atividades Econômicas com a Covid-19, um plano sem recuos para a retomada gradual e segura da economia do Estado. Apesar de várias mudanças efetivas não se constituírem em grandes novidades, justamente porque essas iniciativas já estavam em práticas discretas, mesmo no período de restrições. No entanto, isso não retira o mérito, observado durante a pandemia. Assim, esse contexto planejado revelou tendências de mudanças, capazes de darem o sentido econômico, a medidas simples e bem aplicadas.

(Um dos méritos deste planejamento foi o encontro de respostas rápidas desde a instalação da Pandemia em março de 2020, até um forte avanço do ciclo vacinal em setembro de 2021), muitas ações mantiveram o nível de produção, este resultado exitoso caracterizou o mês de julho de 2021, com Pernambuco alcançando o maior crescimento do Nordeste e o segundo do Brasil. Ações de abastecimento à população, neutralizaram potenciais quebras na cadeia, impulsionou alguns setores essenciais, como alimentos, materiais de construção e produtos de higiene, no comércio varejista, houve crescimento a partir de agosto de 2021, a partir de restrições flexibilizadas. A indústria Pernambucana teve o melhor resultado do Brasil em julho de 2021, com alta de 17% ante o mesmo mês de 2019. Ações foram adotadas para não paralisar as atividades industriais durante a pandemia, novas cadeias de distribuição e o direcionamento de parte da atividade para novas demandas. No Comércio a taxa média do varejo do Estado cresceu 18,9% em julho, no comparativo com junho deste ano, ficando em segundo lugar no ranking nordestino e em terceira posição do país na Pesquisa Mensal de Comércio (PMC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Pernambuco é o centro logístico e econômico para atuação de empresas interacionais e nacionais na Região Nordeste, neste caso a generalização do home office representou uma fonte considerável de economias para as empresas.

O estado de Pernambuco durante a crise 2020-2021, foi o segundo do país a destinar mais recursos para a área de saúde pública, de acordo com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN). Pernambuco foi superado nacionalmente apenas por São Paulo,

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

superando a Bahia , Rio de Janeiro, o dobro do investimento do Pará, e o triplo do Ceará.

A maior parte dos recursos investidos foi oriunda dos cofres públicos estaduais (56,34%) e (43,66%) veio do Sistema Único de Saúde (SUS) e de outros convênios firmados pelo governo estadual,

Os totais de recursos geridos pelo estado foram para as áreas de pessoal, custeio, serviços de manutenção e operação dos serviços. Além disso, o governo aponta investimentos na construção, ampliação, reforma e aquisição de equipamentos para unidades de saúde.

7.1.6.2- CENÁRIOS ALTERNATIVOS ESPERADOS



FIG 23 – PERNAMBUCO EM CRESCIMENTO

Outros cenários alternativos para Pernambuco poderão ocorrer , influenciadas pelo contexto mundial e nacional de acordo com as condições econômicas e políticas do Brasil e do mundo. Os níveis de agregação e complexidade partem da combinação das hipóteses das incertezas críticas interiores ao nosso país, algumas serão influenciadas pelas características dominantes dos cenários internacionais e nacionais: Em Pernambuco investimentos estruturadores serão implantados, sempre estimulando os investimentos produtivos, facilitados e estimulado pelas iniciativas do Governo de Pernambuco, Banco do Nordeste e Governo Federal estas políticas serão abrangentes e estruturadoras, devido a postura proativa, empreendedora e inovadora dos novos empresários pernambucanos; mesmo que o Governo do Estado necessite implementar políticas limitadas e compensatórias, para alguns empresários que ainda mantêm posturas passivas e conservadoras. Nos anos 2022 a 2029, será gerada uma nova consistência identificada, nos desdobramentos na economia brasileira e internacional , nas aguardadas orientações comerciais globais. Embora existam fortes ligações dos processos internos em Pernambuco com essas características dominantes no contexto (mundial e nacional), os investimentos em infraestrutura e os investimentos produtivos, nos polos de desenvolvimento já estabilizados se articularão com os processos endógenos e exógenos para gerar os cenários de futuro alvissareiro em Pernambuco.

Os desafios futuros e as perspectivas da indústria pernambucana, um dos pilares de seu desenvolvimento, existem muitas perspectivas dos mais diversos setores que possuem atuação no estado.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Existe a expectativa para 2022 e 2023, do estado voltar a executar políticas de desenvolvimento urbano, saneamento ambiental, transporte urbano e trânsito; Para o alcance de uma política de desenvolvimento, políticas setoriais de habitação acompanhadas por programas de urbanização; em articulação com as diversas esferas de governo, neste esforço o desenvolvimento das políticas de subsídio ao saneamento e transporte urbano, se fazem mais que necessários. Este planejamento acompanhada da regulação e normatização tem o objetivo de aplicar recursos em políticas de desenvolvimento urbano, para a busca do desenvolvimento sustentável das macrorregiões do Estado. Desenvolver as políticas de subsídios à habitação popular; planejar, regular, normatizar e gerir a aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento urbano, urbanização, habitação; promover políticas de regularização fundiária em áreas do Governo do Estado ocupadas por população de baixa renda deve-se ao fato de Pernambuco ter um déficit de 380.000 habitações e empreendimentos estruturadores e fomentadores do desenvolvimento se tornam mais que necessárias. A Previsão é de que ao longo do período 2022 – 2030 serão construídas em Pernambuco, cerca de 600.000 unidades habitacionais.

Como inibidores da política habitacional no Brasil, elencamos a redução do crédito para financiamento de imóveis, as altas taxas de desemprego, agravados nos anos de crise com a queda na renda das famílias prejudicando o sonho da casa própria ainda mais distante para milhares de brasileiros. O déficit habitacional do País, que já era muito elevado, aumentou em mais de 220 mil imóveis entre 2015 e 2017, batendo recorde.

O déficit habitacional brasileiro, levantamento realizado recentemente, aponta um déficit de moradias que havia crescido 7% em dez anos (2007 a 2017), atingindo 9 milhões de unidades habitacionais em 2021 (**Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc) em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV)**)

Chegamos ao recorde da série histórica de déficit habitacional. Hoje, ocorrendo principalmente, pela inadequação da moradia, as famílias dividem a mesma casa, renascem os cortiços, crescem as favelas, onde o peso excessivo que o aluguel passou a ter no orçamento das famílias no últimos anos é um grande vilão. Segundo a FGV a maior parte do déficit é formada por famílias que ganham até três salários mínimos por mês, porém a demanda por moradias também atinge cidadãos da classe média, vítimas de um mercado de trabalho instável nos últimos anos e o acesso ao crédito imobiliário mais escasso.

As famílias querem ter a própria casa, porém as incertezas dos últimos tornam essa vontade mais distante para a maior parte do povo. O brasileiro que não perdeu o seu emprego ficou com medo de ficar desempregado e adiou a compra da casa própria. Os que ficaram sem trabalho na crise pandêmica, tiveram de interromper um financiamento no meio, mesmo com o início da recuperação da economia, o desemprego ainda alto e a falta de confiança do consumidor fizeram a concessão de crédito enfraquecer. Em 2021, o crédito imobiliário concedido era a metade dos recursos emprestados às pessoas físicas em 2014.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Apesar dos resultados ainda baixos, a expectativa das construtoras e incorporadoras é de que, passadas as eleições de 2022, acontecerá que o mercado de trabalho obtenha a recuperação em 2021 e a busca por imóveis volte a crescer. O Estudo também aponta que, para atender à demanda por moradia no País nos anos 2022-2029, seria necessário construir 1,2 milhão de imóveis por ano, uma meta impensável nas condições fiscais do período 2021-2022.

A visão empresarial observa uma oportunidade para o mercado, são poucos os países do mundo que têm uma demanda tão expressiva, segundo Alexandre Frankel presidente da Vitacon. Um novo ciclo desde 2021, está se formando no setor e, caso tudo corra bem na economia, os anos 2022 e 2023 podem ser de retorno a um momento melhor do mercado imobiliário.

Em Pernambuco estamos nos referindo a um mercado em que a demanda por moradias é crescente. Mesmo durante a crise, as construtoras focadas no público de baixa renda tiveram um bom desempenho e o consumidor que não pôde financiar um imóvel não desistiu de comprar sua casa, adiou para o fim da Crise. Temos a tendência de dar um novo uso para os recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS), fundamentais para financiar o setor imobiliário.

A conjuntura econômica da indústria passa por um momento de grande reflexão. As crises sempre trouxeram progressos e passaram e, quando esta que estamos enfrentando passar, a preparação para um novo mundo de oportunidades se fará imprescindível. Segundo levantamento da Agência Condepe/Fidem, em 2020, a indústria registrou uma queda de 6,6%, tendo impacto direto no resultado do Produto Interno Bruto (PIB) de Pernambuco, que fechou o ano com uma retração de 3,5%. A consequência dessa nova reorganização, se dá pelo fato da indústria pernambucana estar se diversificando. Em 2021, 28% do segmento industrial é referente à indústria de alimentos, 19% do setor de bebidas. Setores que têm uma grande resiliência à crise econômica, mas não estiveram imunes. A inovação é sempre o melhor caminho.

7.1.7 – CENÁRIOS NA VIDA COTIDIANA DAS PESSOAS



FIG 24.0 TRABALHANDO PELO POVO PERNAMBUCANO

O mercado de imóveis empresariais observava em 2019 um forte impacto na Região Metropolitana do Recife e nas principais cidades do estado. A tendência de diminuir o espaço físico e estimular que os empregados trabalhem de casa, principalmente nas empresas de tecnologia, forte em nosso estado, provocou uma redução de custos mesmo

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

indireta. As empresas pernambucanas fizeram em boa parte uma adaptação ao trabalho remoto em grande escala, hoje estão prontas para ampliar essa prática e torná-la mais perene, porém a presença física ainda se mostra indispensável na maioria dos setores. Nossa cultura empresarial pontua a “riqueza” da interação social com os colegas, tanto em termos de produtividade quanto de satisfação profissional. Durante a pandemia, em muitos casos as trocas se limitaram ao estritamente necessário, com impacto na coesão das equipes. As interações sociais são importantes para criar o espírito de equipe em uma empresa. Além do isolamento, existe o risco da desmotivação. Quando trabalhamos o tempo todo sozinhos, em casa, e não temos mais a impressão de fazer parte de uma equipe que trabalha em um projeto coletivo. Com a retomada das atividades no estado a partir de agosto de 2021, o retorno ao trabalho nas empresas está acontecendo de maneira gradual. Pesquisa da Fecomércio de 2021 indicam que, 72% das grandes e médias empresas de Pernambuco, pretendem ampliar a prática do trabalho remoto na década 2021 - 2030, independentemente da pandemia. Uma certeza que o teletrabalho veio para ficar. O que pode fortalecer os arranjos tecnológicos em Pernambuco, com destaque para o Porto Digital e seus 145 empreendimentos embarcados.

Outra forte influência no dia a dia dos pernambucanos, refere-se a Educação a Distância (EAD), Desde que foi decretada a pandemia, no dia 11 de março de 2020, as instituições de ensino tiveram que lidar com decisões importantes e emergenciais. A primeira delas, exigida por decreto estadual, foi a suspensão das aulas ou a migração para o EAD. Imediatamente, os gestores educacionais, pais e alunos reagiram de diferentes formas à medida que o contexto foi se implementando. A Crise na Pandemia da COVID19, implementou também a crise econômica no setor educacional, A migração completa para o EAD, mesmo que momentânea, exigiria planejamento, investimentos e uma estrutura organizacional adequada. Diversas Instituições Educacionais de diferentes níveis, públicas e privadas, não estavam preparadas para fazer isto naquele momento, além da transformação digital de seus serviços de atendimento. Os alunos também não estavam preparados para migrar às pressas. O ensino privado, observou pais e alunos solicitando a equiparação de valores entre as modalidades, o que gerou conflito e afetou diretamente a gestão financeira das Escolas Privadas. O aumento da inadimplência e da evasão de alunos foram consequências diretas da crise. Com a economia em sérias restrições e o mercado de trabalho demitindo e sem gerar novas vagas, a educação deixou de ser uma prioridade para várias famílias. Diante do cenário instável, com atividades parcialmente estacionadas ou suspensas, muitas Escolas, não conseguiram gerar receita para os custos básicos da instituição e simplesmente fecharam as portas ou foram vendidas a outros grupos.

Com a finalidade de analisar a situação no estado, agora que as escolas retornam ao formato presencial, especialistas da UFPE, UNICAP e UFRPE, reunidos num encontro educacional, mediado pela UPE em Março de 2021, concluíram em carta aberta, que o momento pede calma e atenção para as complexidades externas e internas das instituições. Superado o pior momento. As Escolas Privadas precisam manter sua oferta de valor e garantir a qualidade e a manutenção dos serviços prestados, o encontro apontou a importância em exercer uma comunicação estratégica.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Tomada de decisões com agilidade e um contato próximo com alunos e, principalmente, uma comunicação transparente com os professores, pois eles são uma ponte importante neste processo, que agora vai prosseguir com restrições mínimas. Os cenários ainda apontam 2022 e 2023 como anos de recessão no país. A Prioridade seria equilibrar as finanças. Provavelmente haverá a evasão de alunos do setor privado para o setor público, urge um planejamento financeiro de emergência com rapidez, também seria o momento no limiar do ano de 2022 de rever meios de financiamento da educação. Em Cada escola , rever modelos econômicos da instituição e formas de negociar com os alunos. A crise nos anos 2022 e 2023, será um catalisador de mudanças que os gestores já previam, porém em uma compressão de tempo maior, o futuro da atividade econômica educacional , depende muito de medidas tomadas pelo governo e, principalmente, da agilidade em que essas medidas serão tomadas, acelerando um processo de transformação digital que já vinha acontecendo. Vivemos a era do ensino híbrido, o ensino híbrido e o ensino à distância cresceram e continuarão crescendo muito nos últimos anos e, nos próximos anos , se tornarão um modo de sobrevivência. Constituirá uma oportunidade para as instituições de ensino que já investiam nestas modalidades. Todas fortalecendo a atuação no EAD e reforçando os diferenciais competitivos que já vinham sendo construídos. As instituições “iniciantes” em EAD, oportuniza-se o período de migração para trazer muitos aprendizados. Escolas e Professores vão desmistificar muitas coisas sobre a EAD , e comprovar que ela pode suprir uma demanda de educação com qualidade. Em momentos de crise, sempre há como enxergar aprendizados e oportunidades.

A pandemia da COVID19 inseriu mudanças na educação e também em toda a cadeia virtual, aulas, congressos, solenidades , passaram a ser realizadas em plataformas digitais. Os comparativos do ensino remoto com o presencial. Nos leva a questionar sobre a possibilidade de garantir a manutenção da qualidade do ensino nesta modalidade e com avaliar e comparar com o modelo tradicional. Inegavelmente existem vantagens do meio remoto sobre meio tradicional. O mundo virtual tem possibilidade de atingimento de um público maior, dispensa meios físicos específicos e grande estruturas , no caso dos eventos , os custos de realização, facilitam o acesso a palestrantes renomados em diversas áreas. Um levantamento de opinião quanto ao aproveitamento e agregação de conhecimento em eventos online. A maioria dos autores em educação considera um aprendizado significativo inferior em meios digitais, quanto a concentração que os participantes conseguem manter durante as palestras, os resultados são semelhantes, nas duas abordagens . Quando questionados sobre a permanência da realização de eventos online após o período pandêmico, a maioria dos alunos afirmou positivamente, percebendo o impacto positivo dos eventos online de acordo com os participantes e que pode haver uma tendência a permanência de eventos remotos, puramente virtuais ou híbridos no futuro. Podemos esperar a realização de maiores estudos, multicêntricos, sobre a manutenção do ensino híbrido e suas plataformas no futuro. A realidade de organizadores de feiras ficou bem mais complicada com a Pandemia da COVID 19. Sem a possibilidade da realização de feiras presenciais, foi premente encontrar meios de contornar a situação, utilizando um modelo de eventos que estava começando a ser implantado e que agora está ganhando cada vez mais notoriedade: as feiras virtuais. Já tínhamos antes da pandemia exemplos de feiras

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

virtuais que deram certo no Exterior antes mesmo do distanciamento social, implantar essa modalidade como única alternativa possível foi um grande desafio. Os maiores desafios começaram pela falta de contato físico do potencial comprador ou investidor com o produto. As feiras presenciais trazem a vantagem de permitir que cliente segure o produto na mão, sinta texturas, aromas, sabores, entre outros, dependendo do produto que é exposto. Dessa forma, as descrições e imagens virtuais dos produtos precisam oferecer todas essas informações satisfatoriamente, o que exige grande investimento em tecnologias de imersão virtual e técnicas de comunicação e marketing que mexam com a imaginação do usuário e ativem os cinco sentidos, mesmo a distância. Outros desafios bem recorrentes para os expositores em feiras virtuais são a falta de diálogo presencial do vendedor, fator que aproxima o cliente e influencia nas compras, e a diminuição nas compras por impulso, já que o usuário tem mais tempo para pensar na aquisição do produto, avaliar seu orçamento e decidir com mais sensatez. Como vantagens de uma feira online na situação de pandemia da COVID19, temos: Comodidade e praticidade, Proteção contra a pandemia, Facilidade de escolha, Redução de custos, possibilidade de Valorização do mercado local, mais opções de compra. Como pior legado a Crise da Pandemia da COVID 19, já previsto desde março de 2020, o impacto da pandemia foi muito forte em termos de aumento da pobreza absoluta, nos anos de 2020 e 2021, mesmo com várias medidas implementadas pelos governos federal e em menor escala, governos estaduais e municipais para subsidiar a perda de receita da população com alguma consistência. Sem estas medidas, o impacto teria sido mais severo tanto em termos de incidência quanto em termos de intensidade de pobreza. Uma escalada deste nível, com lockdowns, fechamento de empresas, escolas, cancelamento de eventos, cultos religiosos, seria difícil esperar que as coisas fossem diferentes.

Entre trabalhadores com salários reduzidos, trabalhadores que perderam o emprego apesar do bloqueio das demissões, empresas que tiveram que fechar, infinitas famílias perderam ou viram ser reduzida sua única renda disponível ou perderam um dos seus salários, um inferno de proporções dantescas. Os tímidos avanços na incidência da pobreza absoluta registrada em 2019 após anos de aumento constante, neste período excepcional como o que vivemos em 2020 e 2021, todos reduzimos nosso consumo à força, a cesta de bens essenciais (alimentação, gastos com moradia, roupas e pouco mais), algumas despesas, roupas, podem não ter sido realizadas não por falta de recursos, mas por falta de necessidade, a reduzida mobilidade e sociabilidade a que todos foram obrigados. Os dispositivos de informática, como um computador ou tablet, e a conexão suficiente para acompanhar o ensino à distância, cuja falta ampliou ainda mais as desigualdades entre crianças e adolescentes em termos de oportunidades de aprendizagem. Faltaram serviços, como a merenda escolar, infinitos e longos lockdowns, reduziu a possibilidade de crianças pobres terem uma alimentação diária nutricionalmente adequada. Mesmo sem considerar esses aspectos, crianças e adolescentes se foram confirmados como os mais vulneráveis à pobreza, saltando para 13,5%, mais de cinco pontos percentuais acima da média. Suas famílias, experimentando uma intensidade de pobreza maior do que a média.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Famílias vivendo a condição de pobreza absoluta com mais frequência do que aqueles que não têm irmãos ou irmãs, ou apenas um. Antes de nos preocuparmos com as taxas de natalidade, devemos nos preocupar com as condições de privação e falta de oportunidades com que permitimos que mais de um milhão de crianças e adolescentes cresçam em um país que é um dos 7 mais desenvolvidos do mundo. Podemos justificar que o aumento da pobreza absoluta foi um efeito direto das medidas de combate à pandemia, onde os maiores aumentos tenham ocorrido nas regiões Norte e Nordeste, atingidas mais cedo e por mais tempo pelos lockdowns, como porque têm uma maior concentração de empresas e atividades que tiveram que fechar ou desacelerar, mesmo que o Sul e Sudeste continuem sendo as áreas com maior incidência de pobreza. A diferença Norte-Sul, se reduziu não por uma melhora da situação na segunda, mas por uma ampliação da área de vulnerabilidade também para regiões e grupos sociais que pareciam mais protegidos.

Esses desafios ficarão na mesa de quem vai administrar os Plano de Recuperação dos anos 2022 e 2023, recuperação que esperamos que ocorra e não deixe para trás aqueles que já sofreram tanto com os efeitos da pandemia, evitando que as desigualdades e vulnerabilidades de vários tipos de que são expressão, não se cristalizem ainda mais.

O Futuro de nossas vidas em Pernambuco pode antever como consequência das intervenções do Estado e dos efeitos da forte redução do comércio, da produção e do emprego. Nossos governos, empresas e cidadãos devem estar preparados para o que está por vir, depois de sobrevivermos. A pandemia chegou num momento em que a maioria dos governos Federal, Estadual e Municipal tinham pouca margem de manobra para elevar os seus gastos. No Brasil, o governo federal vinha operando com déficits primários e um endividamento da ordem de 76% do PIB. Todo o foco da gestão econômica estava voltado para a diminuição dos gastos. O Brasil mirava em 2020, um déficit de 1% do PIB, em torno de R\$ 70 bilhões. Porém um déficit de R\$ 500 bilhões aconteceu no primeiro ano . Uma forte redução da atividade econômica e de receitas tributárias desabaram , tanto na União como nos estados e nos municípios. Ocorreram mais despesas e menos receitas em todos os níveis de governo.

No fim da pandemia, previsto para o redentor ano de 2022, o Estado brasileiro estará superendividado e com déficits enormes. Será preciso em 2023 retornar a níveis mais normais de equilíbrio, ou seja, menos emprego público, salários congelados e oferta crítica de serviços. A não ser que a sociedade venha aceitar um Estado muito maior, com mais impostos e menos espaço para o setor privado, especialistas preveem a recuperação para 2025.

Nos anos 2022 e 2023, a maioria das médias e pequenas empresas não vai sobreviver. Os remédios à sua disposição podem alongar sua agonia, mas são insuficientes para assegurar a sua plena existência, pois sem faturamento e sem recursos de caixa, essas empresas não vão manter os empregos indefinidamente nem terão acesso ao sistema bancário privado.

Muitas empresas maiores deixarão de existir, enquanto as mais sólidas e voltadas para mercados menos voláteis sobreviverão, mas terão que se submeter a

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

ajustes: tecnologias que reduzem mão de obra e encurtamento das cadeias de suprimento.

O resumo da história é que a saída da crise, previstas para os anos 2025 e 2026 será muito difícil. A sociedade e a economia que resultarão das mudanças serão muito diferentes. Para um país que não crescia antes da crise e já vivia em meio a grandes bolsões de pobreza, infelizmente vamos viver ainda muito tempo com baixo crescimento, mesmo depois da recessão brutal de 2020 e 2021. Para resistir a tudo isso e ainda ter um futuro, mesmo adiado, será preciso muita união e grandes lideranças, o que no momento não temos.

7.1.8 – CENÁRIO DE LIBERAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS



FIG 25 – OS JOGOS REGULADOS VÃO CRESCER

Na ênfase complementar dos cenários apresentados, a liberação dos jogos lotéricos, objeto deste estudo onde analisaremos as possíveis formas de regular os jogos lotéricos apresentados, levando em conta: a experiência do direito estrangeiro, a cultura de jogos de aposta em nosso estado, mecanismos de implantação e regulação. Existe um processo de regulação dos jogos em âmbito nacional. Com base na cultura e nos conceitos de jogos de azar faremos a análise da situação regulatória de cada tipo de jogo no estado de Pernambuco, dentro de dados e informações coletadas no território. Faremos as proposições analíticas de requisitos para obter a autorização e a fiscalização da atividade, especificaremos as principais bases regulatórias desse setor no ambiente do estado de Pernambuco. Por fim, apresentaremos modelos para regular os jogos lotéricos em Pernambuco, modelos de exploração, os procedimentos e requisitos para explorar os jogos, as questões de remuneração da desestatização e os investimentos necessários, apontando um modelo de organização administrativa para os entes concessionário e regulador, orientação sobre o modelo de fiscalização da atividade, como obter o jogo responsável e a sua implantação no Estado, e as principais regras regulatórias a respeito destes jogos. Concluiremos com a apresentação do que consideramos a regulação mais adequada para os jogos no estado de Pernambuco.

7.1.9 – PRESSUPOSTOS DO JOGO RESPONSÁVEL EM PERNAMBUCO

Para a regulamentação dos jogos lotéricos no estado de Pernambuco, definimos o conceito de jogo responsável a partir de duas questões de ordem. A primeira questão de ordem diz respeito à salvaguarda da integridade e da segurança do jogo, aderência fundamental a credibilidade e lisura do jogo em si e garantindo a segurança aos

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

apostadores, o que contará com total salvaguarda estatal. A segunda questão de ordem implica no dever de conscientização dos usuários quanto à complexidade da atividade, através de ações preventivas e de sensibilização a respeito do jogo.

As empresas operadoras e exploradoras de jogos necessitam elaborar códigos de ética e condutas, para difundir boas práticas e adotar todas as medidas necessárias para assegurar o jogo responsável. Será vedada a possibilidade de apostas para pessoas portadoras de LUDOPATIA, Definimos LUDOPATIA como um transtorno reconhecido pela Organização Mundial da Saúde (OMS) e classificação Internacional de Doenças, como um transtorno que afeta as pessoas de forma patológica, as quais ficam reféns da compulsão pelo jogo. Quem sofre de LUDOPATIA não consegue controlar a compulsão e parar de jogar. Neste aspecto o estado para cumprir esse dever, deverá criar um cadastro de apostadores nessa condição para esse fim. O cadastro tem apenas esse fim e somente será realizado pelos operadores , quando for identificado que, por parte do apostador uma conduta compulsiva patológica relativa a jogos. A inscrição pode ser voluntária, a pedido do ludopatia, seu médico , ascendentes ou descendentes de primeiro grau, ou ainda por ação judicial promovida para o familiar com parentesco até segundo grau.

A previsão do jogo responsável veicula uma cláusula geral de boas condutas dos exploradores de jogos de azar, desde a integridade do jogo até a saúde mental dos jogadores. A elaboração e o cumprimento de códigos de conduta para o atingimento desse fim são atos necessários para garantir o jogo responsável. O jogo responsável afeta toda a atividade dos exploradores de jogos lotéricos, que nunca podem se descuidar de manter o jogo íntegro e não afetar os jogadores patológicos. Deve-se ter uma atenção especial na publicidade dos jogos lotéricos , que também deverá respeitar as normas relativas ao jogo responsável.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.2- ANÁLISE SWOT, CONSIDERANDO A ESTRUTURA REGULATÓRIA E AS MODALIDADES PROPOSTAS;

Ambiente Interno	Forças CULTURA IMPLANTADA CAPILARIDADE INSTALADA POTENCIAL FINANCEIRO POTENCIAL EMPREGABILIDADE POTENCIAL PARA TRIBUTAÇÃO	Fraquezas MARCOS LEGAIS CONTRÁRIOS FALTA DE UNIDADE E CRITÉRIOS ORGANIZAÇÕES NÃO EMPRESARIAIS PROFISSIONALIZAÇÃO POUCA INSERÇÃO NO MUNDO NET
Ambiente Externo	Oportunidades DIVERSIFICAÇÃO DO CARD REFLEXÃO DE GRUPO FORMALIZAÇÃO E PROFISSIONALIZAÇÃO AMPLIAÇÃO DE ATUAÇÃO E MERCADO	Ameaças EXCLUSÃO DO MOMENTO LEGAL ORGANIZAÇÕES DE FORA DO ESTADO E DO PAÍS MODERNIDADE LÍQUIDA SUB- VALORIZAÇÃO ATUÁRIA

FIG 24 – MATRIZ DE SWOT – IMPORTANCIA E OPORTUNIDADE

7.3- ANÁLISE DE PRODUTOS E SERVIÇOS CONCORRENTES OU SUBSTITUTOS;

7.3.1- O JOGO DO BICHO (JB)

Definimos o jogo do bicho como um sorteio de números, correspondentes a alguns animais, para a obtenção de prêmio em dinheiro, identificando por bilhete de aposta (pulhe) , que serão entregues à posse dos jogadores e registrado em sistema informatizado próprio. A exploração desta loteria de números, jogo do bicho (JB), será realizada através de licenciamento realizado pelo Estado de Pernambuco, com prazo indeterminado, condicionado ao cumprimento dos requisitos legais do regime concessivo de desestatização desta modalidade suportada pelo serviço público lotérico do estado. Hoje não existe um limite máximo de licenciadas, um dos primeiros critérios da regulação.

A implementação de operadores deve ter como requisito para a exploração do jogo do bicho um capital social integralizado mínimo cinco milhões de reais e que exista reserva de recursos em garantia para pagamento de obrigações e deveres decorrentes da lei, inclusive de prêmios. Essa garantia deve ser feita por meio de caução em dinheiro, seguro-garantia ou fiança bancária. A legalização da exploração do jogo do bicho será realizada no capítulo de loterias de números e a sua liberação será bastante ampla e com poucas restrições.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

O JB prevê apostas presenciais e online (a partir de um site vinculado e auditado). Existirá no modelo a autorização da realização de apostas de quota fixa, as apostas poderão ser realizadas de forma presencial ou remota podendo ser realizada em estabelecimentos físicos, registrados por alvará de funcionamento municipal, mediante o pagamento de taxa especial de localização e funcionamento. Para o JB teremos além das apostas presenciais, as apostas eletrônicas, realizadas pela internet, telefonia móvel, tablets, computadores, ou qualquer meio de comunicação digital autorizado. A disciplina das apostas para a regulamentação, está descrita em tópico posterior.

7.3.2 – LOTERIA INSTANTÂNEA ELETRONICA (VÍDEO BINGO) VB

A exploração de loteria eletrônica através de máquinas eletrônicas, denominadas popularmente de vídeo- bingos VB, a exploração de máquinas de jogos eletrônicos, serão realizadas em monitor de vídeo com exibição de figuras, números, símbolos ou qualquer outra forma de demonstração de combinação vencedora. A premiação deve corresponder, no mínimo, a setenta por cento do valor arrecadado. Esta exploração do VB via as máquinas de jogos eletrônicos será feita mediante credenciamento, sendo necessário comprovar o atendimento à exigência de capital social integralizado a ser definido no capítulo posterior, onde tratamos de capitais mínimos para a exploração e credenciamento dos jogos, exige-se, porém que a empresa possua, ao mínimo, três mil máquinas incorporadas ao seu ativo. Exige-se durante este cadastramento a observação de uma distância mínima entre estabelecimentos onde estas máquinas devem ser instaladas e exploradas, com restrições de proximidade a escolas, hospitais e estabelecimentos bancários.

7.4- DESCRIÇÃO DA MODALIDADE DE LOTERIAS ESTUDADAS, PORTFÓLIO DE PRODUTOS/SERVÇOS, INVESTIMENTOS NECESSÁRIOS E OS RESULTADOS ESPERADOS PARA OS PRÓXIMOS ANOS EM DIFERENTES CENÁRIOS/SENSIBILIDADES;

7.5- PRAZO DE CONCESSÃO, ASSIM COMO O CAPITAL NECESSÁRIO PARA OPERAR A LOTERIA;

A regulação dos jogos de azar no Brasil , infere alguns registros históricos, precisamos ter um ponto de partida de análise do direito estrangeiro e das futuras propostas para a regulação dos jogos no país e no Estado ,precisamos de um embasamento real e operacional , iniciando pela definição do que são os jogos de azar ditos lotéricos e atividades abrangidas nesta expressão.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.5.1 - AS ATIVIDADES CONSIDERADAS COMO JOGOS LOTÉRICOS

Para que um conjunto de atividades sejam definidas como jogos lotéricos em sentido amplo, os classificamos em variadas formas. É heterogêneo e a regulação é diferente para cada tipo de jogo. Adotamos a classificação de WALTER CHAMPION JR.

Os jogos lotéricos são divididos em três principais espécies:

- (A) jogos em sentido estrito;
- (B) loterias; e
- (C) apostas.

Os jogos em sentido estrito trabalham a habilidade e o azar. Colocam pessoas em situações artificiais de conflitos para diversão. Eles possuem uma estrutura de participação, as regras são predefinidas e têm por objetivo chegar a resultados, onde ponteiavam vencedores e perdedores, – em alguns jogos existe ainda o empate.

Podemos definir os jogos da seguinte premissa: “Os jogos são sistemas artificiais finitos de criação de risco e conflito, com finalidade lúdica, entre dois ou mais jogadores, através de objetos de jogo, regras e procedimentos, cujo funcionamento conduz ao apuramento de um resultado que dita o(s) vencedor(es) e o(s) perdedor(es) – ou um empate, caso as regras o admitam.

Na visão jurídica brasileira (Lei de Contravenções Penais (LCP), art. 50, §3º): Consideram-se, jogos de azar:

- a) o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte;
- b) as apostas sobre corrida de cavalos fora de hipódromo ou de local onde sejam autorizadas; c) as apostas sobre qualquer outra competição esportiva.

ROSE e CHAMPION definem jogos de azar no Brasil abrangendo as atividades de apostas. A LCP, inciso I apresenta os requisitos para que uma atividade seja considerada jogo de azar. A) o jogador tem que fazer algum tipo de aposta ou pagamento para participar da atividade. B) o elemento de sorte tem que ser o elemento preponderante do resultado desse jogo,

C) o vencedor faz jus a um prêmio, o ganho decorrente da participação do mesmo no jogo de azar.

A ausência de qualquer um desses elementos descaracteriza a atividade como jogo de azar.

7.5.2- ASPECTOS ESTRUTURAIS OBJETIVOS DOS JOGOS LOTÉRICOS :

- a) aspecto lúdico-aleatório, resultante do jogo em si, das suas regras e da sua imprevisibilidade; e
- b) o aspecto patrimonial, que se relaciona ao arranjo econômico-financeiro estipulado pelas partes e trata do patrimônio arriscado do apostador e o resultado do jogo que faz jus como premiado.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Os jogos lotéricos resultam da exposição lúdica à sorte, onde se tem um risco de ganhar ou perder dinheiro. JOGO LOTÉRICO é um contrato aleatório com função lúdica que cria a chance de adquirir patrimônio.

Aposta e seus elementos essenciais :

- a) prêmio e
- b) álea lúdica (sorte).

O PRÊMIO: algo que possa ser convertido em dinheiro(não precisa ser dinheiro em espécie) . Qualquer prêmio que possa ser convertido em dinheiro é suficiente para demonstrar a existência desse elemento caracterizador da atividade como jogo de azar.

A presença da sorte significa que a habilidade não pode ser o fator preponderante. Isso não significa que o resultado do jogo tenha que ser definido exclusivamente por resultado de sorte e que não possa ter nenhum aspecto determinado pela habilidade do jogador, o que excluiria a maior parte dos jogos que são reconhecidamente de azar.

O importante é que **a sorte desempenhe um papel preponderante no jogo** (sem a sorte não seja possível sair vencedor do jogo). Existe a necessidade da preponderância da sorte, na definição de jogo de azar não se incluem competições de habilidade, mesmo que o concurso cobre valores de entrada e atribua prêmios em dinheiro aos vencedores, pois a sorte não terá um elemento preponderante na definição do resultado em um jogo de habilidade – ainda que a sorte tenha algum papel no resultado final. Ela deverá ser preponderante.

7.5.3 – PRAZO DE CONCESSÃO

15 ANOS , tempo necessário para que o concessionado ,obtenha retorno sobre o investimento e implante seu modelo exploratório, a partir da **DESETATIZAÇÃO** do serviço público lotérico.

7.5.4 - CAPITAL NECESSÁRIO PARA EXPLORAR A LOTERIA

Para exploração das modalidades elencadas no item 4.0
PARTE-SE DE UM CAPITAL DE

R\$ 5.345.000,00 (CINCO MILHOES , TREZENTOS E QUARENTA E CINCO MIL REAIS)

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

**7.6- FIXAÇÃO DE PERCENTUAIS DE PAYOUT E DESTINAÇÃO
COMPULSÓRIA DE PARTES DA RECEITA;**

PERIODO	RECEITA TOTAL ANUAL	LUCRO LIQUIDO ANUAL	COMISSIONAMENTO ANUAL	PAY-OUT ANUAL
2022-2025	243.138.165	61.805.899	71.145.324	11.207.115
2026-2029	291.765.798	74.167.486	85.374.388	16.456.224
2030-2033	350.118.797	89.000.983	102.449.166	23.675.287
2034-2037	420.142.749	106.871.199	122.939.129	34.111.897
2037-2040	504.171.298	128.161.415	147.526.443	57.117.293

FIG 25 - QUADRO DE RECEITAS DOS JOGOS

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.7- PANORAMA LEGAL E TRIBUTÁRIO DA EXECUÇÃO DO PROJETO:

Utilizaremos como panorama legal para a exploração de jogos lotéricos e registro de apostas, no Brasil, baseado na legislação ancorada nos seguintes Instrumentos legais :

- a) Constituição Federal de 1988, artigos 22, XX; 175; e 195,III;
- b)Decreto-Lei nº 6.259/1944 – dispõe sobre os serviços de loterias
- c) Decreto-Lei nº 204/1967 – dispõe sobre a exploração do serviço de loterias (natureza de serviço público);
- d) Decreto-Lei nº 594/1969 – criação da Loteria Esportiva;
- e) Decreto nº 66.118/1970 – regulamento da Loteria Esportiva (tradicional);
- f) Decreto nº 68.703/1971 – regulamenta a aplicação dos Recursos da Loteria Esportiva;
- g) Lei nº 6.717/1979 – criação do concurso de prognósticos de números;
- h)Lei nº 11.345/2006 – criação do concurso de prognóstico específico;
- i) Decreto nº 6.187/2007 – regulamenta a Lei nº 11.345/2006;
- j) Lei nº 12.869/2013 – dispõe sobre o permissionário lotérico;
- k) Lei nº 13.155/2015 – dispõe sobre a concessão da LOTEX;
- l) Decreto nº 9.155/2017 – dispõe sobre a inclusão da LOTEX no PND2;.
- m) Decreto nº 9.327/2018 – regulamenta a LOTEX;
- n) Lei nº 13.756/2018 – dispõe sobre a destinação do produto da arrecadação das loterias e cria a modalidade de jogo envolvendo apostas pelo sistema de quota fixa (art. 29) - Prognósticos Esportivos .

Trabalhamos também o relatório da ADPF(A Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental, ação de controle concentrado de constitucionalidade) emitido pelo STF Supremo Tribunal Federal , no caso as Arguições de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPFs) 492 e 493, com profundas interpretações que hoje moldam o cenário do mercado lotérico no Brasil.

Para o nosso estudo :

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

a) A exploração de loterias ostenta **natureza jurídica de serviço público** (art. 175, caput, da CF/88), dada a existência de previsão legal expressa;

b) Os arts. 1º e 32 do Decreto-Lei 204/1967, ao estabelecerem a **exclusividade da União sobre a prestação dos serviços de loteria**, não foram recepcionados pela Constituição, pois colidem frontalmente com o art. 25, § 1º, da CF/88, conseqüentemente **esvaziarem a competência constitucional subsidiária dos Estados-membros** para a prestação de serviços públicos;

c) A **competência privativa da União para legislar** sobre sistemas de consórcios e sorteios (art. 22, inciso XX, da CF/88) sem prejuízo, a competência material dos Estados para explorar as atividades lotéricas nem a competência regulamentar dessa exploração;

d) As legislações estaduais instituidoras de loterias, seja via lei estadual ou por meio de decreto, devem simplesmente viabilizar o exercício de sua **competência material de instituição de serviço público titularizado pelo Estado-membro**, de modo que somente a **União pode definir as modalidades de atividades lotéricas** passíveis de exploração pelos Estados.

Relativamente a remuneração e tributação proposta para as modalidades em análise.

LOTERIA	DESCRIÇÃO	REMUNERAÇÃO PROPOSTA SOBRE O FATURAMENTO BRUTO	FUNDAMENTAÇÃO pelo fato gerador e comparativo entre Loterias
LOTERIA DE NÚMEROS	Aquela em que são comercializados elementos sorteáveis, cuja premiação é ofertada em espécie e/ou em bens e o sorteio efetuado tomando-se por base resultados de extrações lotéricas oficiais ou extrações realizadas por	6%	JOGO DO BICHO A) Possui uma arrecadação menor em relação as demais loterias em análise. B) Possui uma maior geração de empregos C) É uma loteria que proporcionalmente premia mais apostadores e tem um valor de premiação mais elevado em relação aos valores arrecadados . D) Possui maior inserção nas camadas populares estabeleceu um vínculo mais cultural com os apostadores.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

	associações civis beneficentes ou desportivas, fiscalizadas pela Administração Pública estadual;		E) É a loteria com maior capilaridade e presente tanto nas áreas urbanas como rurais no estado
LOTERIA DE NÚMEROS : BINGOS	sorteios nas bancas de JOGO DO BICHO ou difusas em todo o estado via sistemas de radiodifusão ou de redes de TV do estado.	8%	<p>A) Possui uma relativamente superior ao Jogo do Bicho.</p> <p>B) Possui geração de empregos nos aspectos de divulgação e operação.</p> <p>C) São loterias de Fácil portabilidade e entendimento pelo apostador</p> <p>D) Estão em processo de desenvolvimento cultural e adquirem a grande maioria dos prêmios em Território Pernambucano.</p> <p>E) Boa por conta da dinâmica de promoção inclusive inserindo terceiros em sua comercialização</p> <p>F) Capilaridade Por Conta Do Agenciamento De Apostas</p>
LOTERIA INSTANTÂNEA	Aquela com sorteios instantâneos realizados em elementos sorteáveis individuais próprios, mediante a combinação de números ou símbolos para a distribuição de premiação previamente estabelecida;	10%	<p>a)RASPADINHAS FÍSICAS EM PAPEL</p> <p>b)MAQUINAS ELETRONICAS DE BINGO (RASPADINHA ELETRONICA – MAQUINAS DE JOGO- SISTEMA ANDROID)</p> <p>A) Emprega pessoas embora em quantidade Menor Que O Jogo Do Bicho</p> <p>B) Requer Aparato Eletrônico próprio para a gestão embora aceite apostas via Celular sistema Androide</p>

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

<p>LOTERIA ESTADUAL CONVENCIONAL</p>	<p>aquela com venda de bilhetes sorteáveis previamente numerados, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico), cujo sorteio será efetivado em datas prefixadas, para distribuição aos acertadores de prêmios antecipadamente anunciados; e</p>	<p>8%</p>	<p>EMISSÃO DE BILHETES DA LOTERIA ESTADUAL</p> <p>MEGASENA ESTADUAL</p> <p>A) Amplo potencial de arrecadação menor B) Possibilidade de geração de empregos e terceirização de serviços C) Utiliza prática operacional semelhante a loteria federal D) Mais portabilidade</p>
<p>LOTERIA DE PROGNÓSTICOS ESPORTIVOS</p>	<p>loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos</p>	<p>17%</p>	<p>LOTERIAS on-line - INTERNET MODALIDADE BET</p> <p>A) Operações baseadas em sites da INTERNET B) Algumas possuem lojas próprias mas geram poucos empregos. C) Amplo potencial de arrecadação, amplo potencial de investimento. D) A Quase totalidade destes sites , estão sediados em em paraísos fiscais E) A Maioria Destes sites estão estabelecidos em países membros da Comunidade Britânica (Commonwealth) são: África do Sul, Antigua e Barbuda, Austrália, Bahamas, Bangladesh, Barbados, Belize, Botsuana, Brunei, Camarões, Canadá, Chipre, Cingapura, Dominica, Gâmbia, Gana, Granada, Guiana, Ilhas Maldivas, Ilhas Maurício, Ilhas Fiji, Ilhas Salomão, Índia, Jamaica, Lesoto, Malásia, .</p>

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

<p>LOTARIA DE PROGNÓSTICO ESPECÍFICO</p>	<p>indicação, pelo apostador, de um conjunto de prognósticos sobre números inteiros e de um clube de futebol, definido como Time do Coração, contidos nos impressos divulgadores, denominados volantes;</p>	<p>8%</p>	<p>Mecanismo através de volantes impressos ou equipamentos andróides incluindo celulares (INTERNET OU FÍSICO)</p> <p>Alto potencial de geração de emprego e renda</p> <p>Pode se constituir numa forma de fomento as atividades esportivas CLUBES LOCAIS.</p> <p>Rapidamente absorvida pela cultura local devido a tradição clubística local (3 clubes com mais de 100 anos)</p>
<p>APOSTAS DE QUOTAS FIXAS</p>	<p>sistema de apostas relativas a eventos reais de temática esportiva, em que é definido, no momento de efetivação da aposta, quanto o apostador pode ganhar em caso de acerto do prognóstico.</p>	<p>10%</p>	<p>Pode ser atrelado a Eventos e campanhas da Sociedade Pernambucana</p> <p>Pode ser utilizado em campanhas sociais de apoio as comunidades.</p> <p>Podem viabilizar recursos para benfeitorias em equipamentos público ou sociais.</p> <p>Pode apoiar a filantropia local e entidades largamente reconhecidas</p> <p>Amplio potencial de geração de empregos e renda.</p>

FIG 26 – QUADRO DE REMUNERAÇÃO AO CONCEDENTE

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.8- MAPEAMENTO DAS RECEITAS ACESSÓRIAS QUE PODERÃO SER AFERIDAS PELO PARCEIRO PRIVADO E FORMA DE COMPARTILHAMENTO COM O PODER CONCEDENTE;

Considerando um processo de concessão por um período de 15 anos pode-se estabelecer receitas acessórias, que inclusive poderiam ser alvo de repartição, entre Poder Concedente e Concessionária, a partir de valores a serem arrecadados.

A) Receitas acessórias para o CONCESSIONÁRIO

1. Publicidade em entregas de prêmios.
2. Banners publicitários em sites, celulares e displays eletrônicos em diversos jogos
3. Marketing Digital em sites, extrações e divulgações.
4. Sistemática de doações inerentes a instituições credenciadas pelo poder concedente.
5. Venda de souvenirs e brindes relativos às loterias habilitadas
6. Exploração de comércio de Alimentos e Bebidas, podendo inclusive prover áreas para lanches, ou acompanhamento de eventos esportivos e sociais, provocando uma permanência maior do apostador no espaço lotérico.

B) receitas acessórias que podem ser REPARTIDAS COM O PODER CONCEDENTE.

(A repartição do valor arrecadado com as receitas acessórias repartidas, será de 50% do valor líquido arrecadado (receitas totais menos impostos) para o Concedente e 50% para a CONCESSIONÁRIA).

1. Cessão de espaços públicos ociosos ou abandonados para utilização pelos operadores habilitados na promoção de atividades lotéricas autorizadas.
2. Taxas administrativas de serviços pela recepção de tarifas e tributos, na rede capilarizada de agentes.
3. Publicidade Gráfica nas Loterias instantâneas em papel.
4. Taxas de captação de valores relativos ao troco doado para os fundos sociais mantidos pelo Poder Concedente.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.8.1. GRUPO DE ESTUDOS DE ARRECADAÇÃO

Grupo permanentemente montado e operante na identificação de novas receitas , dentro das especificações do sistema lotérico. (formado pelos operadores e com participação de servidores ligados ao Poder Concedente).

7.9- DEFINIÇÃO DO VALOR DE REMUNERAÇÃO AO PODER PÚBLICO, POR MODALIDADE; DESESTATIZAÇÃO DO SERVIÇO;

A autorização para um particular explorar jogos lotéricos num serviço público lotérico, mediante licença ou concessão, é acompanhada do dever de pagamentos de valores para o Estado que o permitiu exercer essa atividade.

- a) contrapartidas financeiras pagas pela concessão, a título de outorga,
- b) tributos que incidem especificamente sobre a atividade do jogo.
- c) contrapartida financeira, a título de remuneração pela desestatização do serviço.

7.9.1 CONTRAPARTIDAS FINANCEIRAS PELA OUTORGA DE CONCESSÃO

Nos sistemas de serviço público lotérico em que o jogo é explorado mediante a outorga de concessão aos particulares procede-se a exigência de pagamentos de contrapartidas financeiras por essa concessão. Ao autorizado particular é outorgado o direito de explorar um mercado com restrições de entrada e limitações de competitividade, assegurando um mercado e uma rentabilidade para o particular, justificando-se o pagamento de uma contrapartida por esse direito. O particular concessionário assume uma base territorial no Estado, arcando com um valor para remunerar esse direito recebido por ele. A concessão para exploração de jogos de azar , estabelecida no contrato de concessão , variando de acordo com o número de pontos de apostas operados pelo concessionário, população do município , tipos de jogos explorados e níveis de faturamento mensal. Os critérios do certame público para a atribuição de uma concessão de jogos de azar, deve ser baseado em suas propostas de operação.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.10- DESCRIÇÃO DE INICIATIVAS NECESSÁRIAS PARA PROMOÇÃO DAS LOTERIAS:



FIG 27 – ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PARA PROMOÇÃO DO JOGO EM PERNAMBUCO

7.10.1 – PRESSUPOSTOS PARA MECANISMOS DE CONTROLE

Os Jogos lotéricos necessitam de um intenso controle e fiscalização. O forte passado informal, o histórico de figurar a margem da legalidade e a instabilidade de concorrência predatória, advogam a necessidade da utilização de sistemas operacionais de controle e a adesão a um sistema consolidador Multiplataforma, denominado genericamente de Sistema de Gestão Lotérico (SGL) para permitir que o estado e sua autoridade tributária estadual, acompanhem, ininterruptamente, as extrações, apostas e pagamentos de prêmios em cada modalidade de jogo autorizada, em todas suas máquinas e sistemas autorizados, em tempo real (exigência normativa). O SGL será o principal instrumento de controle de dados das operações relativas aos jogos, um poderoso instrumento no combate à lavagem de dinheiro e evasão fiscal. Diversas regras contratuais, devem impor o fornecimento de informações aos órgãos reguladores estaduais, especialmente nas apostas de valores altos.

A Prevenção a lavagem de dinheiro ou ainda a prática de qualquer ato criminoso por meio dos jogos lotéricos, Impõe a criação de uma agência responsável pela regulamentação e fiscalização da atividade dos jogos lotéricos em território Pernambucano, função que poderá ser atribuída a ARPE – Agência Reguladora de Serviços Públicos de Pernambuco. Esta previsão de que o estado de Pernambuco possua um órgão com competência para tanto, a regulação de serviço público lotérico estadual.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

7.10.2 - A TRIBUTAÇÃO DOS JOGOS

A ideia de uma tributação legal que incida sobre os jogos lotéricos, reservando um percentual de sua arrecadação para aplicação em ações governamentais reservadas à seguridade social. Existe a opção da instituição legal de uma taxa de fiscalização pelos órgãos de controle. Esses tributos são alvo de fundamentação abordada neste estudo para momento posterior. Esta alíquota inédita, será fundamental para a viabilidade econômica dos projetos de jogos lotéricos em Pernambuco, principalmente aqueles que demandam maiores investimentos, como pessoal, máquinas e equipamentos de TIC. Existem em diferentes estágios no poder legislativo Brasileiro a tramitação de diversos Projetos de Lei que tratam da exploração de jogos de azar em todo território nacional. Nestes projetos existem a previsão de regras gerais (normas-baliza), que serão regulamentadas posteriormente. Caberá aos estados diminuir o engessamento da regulamentação e permitir uma maior atualização e adaptabilidade às necessidades dos envolvidos, neste aspecto os operadores, órgãos fiscalizadores e apostadores. Em diversos projetos de lei, o fundamento de que a liberação dos jogos não poderia ser feita sem a criação de órgãos de fiscalização o que não se aplica ao estado de Pernambuco, que possui uma agência a ARPE.



FIG 28 – MARCOS REGULATÓRIOS DO JOGO NO BRASIL

7.10.3 - OS FUNDAMENTOS E PRINCÍPIOS DA EXPLORAÇÃO DOS JOGOS LOTÉRICOS

A exploração dos jogos lotéricos deverá observar, especialmente, os princípios da prevenção e combate aos crimes de lavagem de dinheiro e do fomento as atividades da seguridade social no estado (indicações da ADPF sobre a matéria).

Deve-se prestigiar uma relação saudável dos cidadãos com os jogos de azar, o jogo social deve ser respeitado e o desenvolvimento da seguridade social decorrente dos jogos de azar deve ser incentivado. Em relação ao jogo responsável, a ideia a ser defendida neste estudo será na aplicação dos princípios da responsabilidade social corporativa aos jogos de azar. Inserindo nesta abordagem a adoção de práticas voltadas

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

para prevenir o jogo patológico e proteger pessoas vulneráveis. O jogo responsável será associado a potenciais danos indesejáveis.

A definição de jogos de azar indica que eles são aqueles explorados comercialmente cujo resultado depende:

- I. Exclusivamente da sorte e não da habilidade do jogador;
- II. De determinada habilidade do jogador, onde a sorte é preponderante; e
- III. Do ato de apostar em resultados e/ou prognósticos em qualquer forma de competição (art. 5º).

O que prevalece na caracterização da atividade como jogo de azar é a preponderância da sorte. Todos os jogos de azar são considerados como **serviço público lotérico**.

Os jogos de azar previstos para este estudo são os seguintes :

a) **LOTARIA DE NÚMEROS**: neste modelo será enquadrada a loteria dos Jogos de Bicho (JB) , citada no item 7.3.1, dos bingos realizados sob extração de números combinados em bloco (cartela impressa ou eletrônica) , e sob conjunto de números sorteáveis em 5(quina) ou 6 (sena) , abordados isoladamente.

b) **LOTARIA INSTANTÂNEA**: aquela com sorteios instantâneos realizados em impressão gráfica a ser descoberta pelo apostador (RASPADINHA – RD) em elementos sorteáveis individuais próprios, mediante a combinação de números ou símbolos para a distribuição de premiação previamente estabelecida, podendo este princípio em sua integridade a exploração por máquinas eletrônicas específicas (VÍDEO BINGO – VB) , citada no item 7.3.2.

c) **LOTARIA ESTADUAL CONVENCIONAL**: aquela com venda de bilhetes sorteáveis previamente numerados, em meio físico (impresso) ou virtual (eletrônico), denominada a Loteria de Pernambuco, que correrá em paralelo e similaridade com a Loteria Federal.

d) **LOTARIA DE PROGNÓSTICOS ESPORTIVOS**: loteria em que o apostador tenta prever o resultado de eventos esportivos. Utilizando os mecanismos da Internet, com estrutura de coleta de recursos e tributação tendo suas espécies de resultado. Resultado em Condição (VITÓRIA, EMPATE OU DERROTA), resultado em detalhe (PLACAR , ESCALAÇÃO DE EQUIPE, QUADRO DE DISCIPLINA)

e) **LOTARIA DE PROGNÓSTICO ESPECÍFICO**: indicação, pelo apostador, de um conjunto de prognósticos sobre números inteiros e de um clube de futebol, definido como Time do Coração, contidos nos impressos divulgadores, denominados volantes ou de forma digital para jogos do time de coração;

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

f) **APOSTAS DE QUOTAS FIXAS:** sistema de apostas relativas a eventos reais de temática esportiva, em que é definido, no momento de efetivação da aposta, quanto o apostador pode ganhar em caso de acerto do prognóstico.



FIGURA 29 – PANORAMA MUNDIAL SOBRE JOGOS DE AZAR

7.11- CONSIDERAÇÕES DE NATUREZA SOCIOAMBIENTAL;

O estado de Pernambuco enfrenta neste século XXI, no quesito “renda e trabalho” o principal acelerador de seu crescimento. Pernambuco é um dos estados mais vulneráveis do país, na questão do risco à qualidade de vida e à estabilidade social nas suas cidades.

O chamado Índice de Vulnerabilidade Social (IVS) inclui desde a formação educacional até o acesso a serviços públicos, como uma avaliação do desempenho dos municípios a partir das políticas sociais. Pernambuco ainda se encontra no bolsão de vulnerabilidade das regiões Norte e Nordeste do país, agravado com as consequências da pandemia da COVID 19, onde a região semiárida, constitui o ponto mais delicado. Impacta diretamente na questão do desenvolvimento humano, localidades altamente estruturadas como Recife, Fernando de Noronha, Caruaru e Santa Cruz do Capibaribe convivendo com localidades extremamente vulneráveis como Araçoiaba, Inajá, Tupanatinga e Manari.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

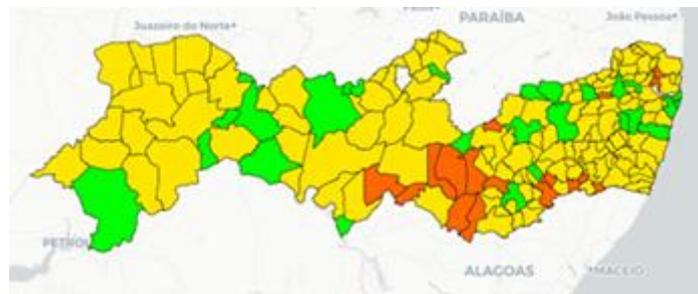


FIGURA 30 – DENSIDADE E DEMANDAS DO JOGO EM PERNAMBUCO
VERDE (ALTA)-AMARELO(MÉDIA)- LARANJA(BAIXO)

Historicamente a população pernambucana desde os anos 1950 aos dias atuais, duplicou, saindo de 3,4 milhões para 8,8 milhões em 2010 e atualmente, nas estimativas do IBGE (2021) tem uma população de 9.674.793 habitantes, o que corresponde a aproximadamente 4,5% da população brasileira.

O lapso temporal desta análise se dá entre 2007-2021, período o qual o estado tem gestão através de um grupo político denominado de Frente Popular de Pernambuco que assume o estado em 1 de janeiro de 2007, com Eduardo Campos e sua proposta de realizar uma brusca /alteração no estilo de desenvolvimento, então utilizado até aquele momento considerado como um fraco desenvolvimento no setor econômico, o que agravou fortemente os indicadores sociais em especial a Segurança Pública. Reeleito, Eduardo Campos em sua segunda gestão, apresentou um segundo programa, denominado “Novo Pernambuco – melhor para trabalhar, melhor para viver”, que pretendia continuar a trajetória do Primeiro Governo , com o mote : Pernambuco o “Estado do Fazer”.

O PSB, que liderava a Frente Popular de Pernambuco, se tornou no período 2007-2021 o partido hegemônico em Pernambuco, tendo forte expansão no número de prefeitos, vereadores, deputados estaduais e federais, bem como em governadores. Após a morte trágica de Eduardo Campos, seu indicado Governador Paulo Câmara foi eleito e reeleito Governador. O PSB é proeminente nas instâncias político governamentais e da gestão em Pernambuco. Existe um consenso que este grupo, havia deixado um grande “legado” político. O que resultou num crescimento exponencial do Partido Socialista Brasileiro (PSB) no estado de Pernambuco, baseado na expansão de prefeituras alcançadas pelo partido no período.

Neste período, Pernambuco implanta a perspectiva da criação de oportunidades, uma forte incorporação de novos atores ao mundo do trabalho, o incremento da geração de emprego e renda, Pernambuco induz um cenário de uma “nova” economia por meio da inclusão, o associando sempre iniciativas sociais a busca do crescimento econômico. Os investimentos do Estado foram diversificados, novos setores impulsionaram esta “nova” economia, como a Refinaria de Abreu e Lima, o Complexo Portuário de Suape, uma política arrojada de incentivos fiscais denominados PRODEPE e novas políticas setoriais (como a instalação da FCA (atual JEEP) em Goiana), novas Parcerias Público-Privadas foram implementadas, como o complexo do Paiva, em Jaboatão dos Guararapes e Cabo de Santo Agostinho e a construção da Arena Pernambuco , além de infraestrutura de estradas pedagiadas.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Segundo Michel Zaidan (2014, p. 14) aconteceu uma profunda diversificação da matriz econômica de Pernambuco. O estado migra da dependência de uma agroindústria ineficiente e de baixa produtividade para um parque produtivo moderno, atraindo investimentos de grande porte, públicos e privados, nacionais e estrangeiros.

O PIB (Produto Interno Bruto) de Pernambuco, desde 2007, cresceu mais do que a média nacional, até a eclosão da Pandemia da COVID 19 em 2020. O crescimento do PIB pernambucano manteve-se sempre superior ao nacional durante as duas gestões de Eduardo Campos, mesmo no ano de 2009 quando o PIB do Brasil ficou negativo com -0,2%.

Os governos da Frente Popular de Pernambuco, com Eduardo Campos e Paulo Câmara em seus discursos, colocaram como meta principal, a dimensão social, para superar as mazelas deixadas pelo governo de Jarbas Vasconcelos, que se aproximou posteriormente da Frente Popular e até hoje a ela está aliado. Pernambuco conseguiu com um relativo sucesso, amenizar o quadro de prevalência dos péssimos indicadores sociais e de qualidade de vida, característicos do período 1990-2005. Aconteceu a criação e implementação de políticas e programas sociais com largo enfoque nos indicadores sociais que se apresentavam negativos e com maior grau de déficit, sendo eles: os educacionais, de saúde, de Segurança Pública e de saneamento. Foram mobilizados muitos recursos públicos, institucionais e financeiros à disposição do Estado para destiná-los a uma parcela considerável dos cidadãos pernambucanos que eram ou são consideradas vulneráveis socialmente, melhorando as condições de acesso a bens e serviços.

O estado contou com apoio do Governo Federal, durante as gestões do Presidente Lula, bem como com parcerias estratégicas de desenvolvimento, colaborando para a taxa de empregos formais melhores. Porém em relação à desigualdade e concentração de renda, Pernambuco ainda aparece no cenário nacional como um dos estados mais vulneráveis do país, onde há maior risco à qualidade de vida. Verificando o índice de Gini (concentração de renda) ainda em 2021, possuímos uma forte desigualdade social.

Uma economia ainda pobre em relação ao país precisa contar com a implantação de ações integradas de economia solidária e estratégias de promoção do desenvolvimento local e territorial sustentável. A implementação de Planos de Desenvolvimento Local, com participação popular em todo o processo. Pernambuco carece de assessoria na gestão dos empreendimentos e na melhoria dos produtos pernambucanos, sempre com agregação de valor e inovação, necessário se faz promover a qualificação social e profissional com vistas a contribuir para o aumento da probabilidade de obtenção de emprego e trabalho decentes e a participação em processos de geração de oportunidade de trabalho e renda, inclusão social, redução da pobreza, combate à discriminação e diminuição da vulnerabilidade das populações. O ambiente de desenvolvimento econômico e social em Pernambuco, dentre outros objetivos, precisam atender às demandas de formação profissional do trabalhador empregado ou desempregado, inclusive, às demandas das empresas por trabalhadores para preenchimento imediato de

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

vagas, e as solicitações de requalificação profissional indicado pelos representantes das empresas. Além da formação técnica, o estado de Pernambuco, no Nordeste do Brasil, foi o palco de iniciativas culturais que fizeram ressurgir projetos para a nação tais como os movimentos Regionalista, de Cultura Popular e Armorial. Pernambuco desenvolveu movimentos importantes para seus agentes sociais na configuração da identidade cultural e da publicização desta questão na sociedade local.

Na década de 90, o Movimento Mangue surge num contexto marcado pela ofensiva econômica neoliberal que deixou de lado as demandas sociais e abriu assim espaço para um modo sociopolítico propício ao surgimento de movimentos de rebeldia e contestação. O Movimento Mangue articulou as manifestações culturais da periferia de Recife à margem das administrações públicas, ficando sua diferença com o passado recente, na forma de se relacionar com a cultura popular, conectando-a com expressões globais e, ao mesmo tempo, expondo uma situação de exclusão social, violência e fome características dos bairros de periferia de Recife e de sua Região Metropolitana. O potencial político e organizativo desse Movimento articularam pela primeira vez manifestações tradicionais e modernas, contribuindo para despertar a participação política e questionamento do modo de construção das políticas públicas.

Este ambiente social humano caracterizado pelas práticas coletivas de participação e sua estratégia política, verdadeiros recursos de poder dos movimentos culturais para mudança da realidade social da periferia de Recife e de sua Região Metropolitana. A construção deste contexto sócio ambiental é ancorada no referencial teórico-conceitual de Pierre Bourdieu, Spicer e Böhm (2006) e Pedro Demo (2001). As informações e dados foram coletados em variado material documental sobre o cenário cultural pernambucano. A análise dos dados foi descritivo-interpretativa, de caráter qualitativo.

Os agentes sociais da periferia do Recife e Região Metropolitana inferem reconhecimento e recursos de poder, ou capitais, ao reforçarem sua capacidade de participação e articulação política.

É neste princípio de diferenciação entre os agentes - uma nova forma de poder, um capital de novo tipo ou capital revalorizado - que se insere a proposta de jogos lotéricos, seu desenvolvimento e consolidação no contexto sócio ambiental de Pernambuco.

As políticas públicas no Brasil orientam o discurso da redução dos gastos públicos e diminuição do Estado, e pela busca de reformas de cunho gerencial, trabalhista, fiscal e Previdenciária.

Atualmente, a cultura tornou-se um “problema de mercado”, quando se consolidou a política baseada na renúncia fiscal. A atração de investimentos privados para o financiamento da cultura por meio da isenção do imposto devido pelas empresas. O campo da cultura hoje projeta uma concepção bastante liberal sobre a democratização da gestão de cultura e o capital econômico tornou-se um recurso de poder ainda mais importante na definição dos projetos e manifestações culturais financiados indiretamente por recursos públicos.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SÍNTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Em Pernambuco, nos anos 90, as políticas públicas culturais foram sintonizadas com as políticas federais de incentivo fiscal à cultura. Muitos produtores no estado guiando-se pelo amadorismo e por relações diretas de subvenções, subsídios e patrocínios. As loterias foram consolidadas dentro da realidade social e foram consolidadas como capital cultural a partir de padrões estéticos, instituídos pelas gerações passadas e que ao constituir esta tradição, notadamente o Jogo do Bicho, se consolida como um legado cultural, amparado no respeito e na credibilidade de seus operadores, muito distante da realidade da contravenção e guerra urbana de outras localidades do País. O Jogo do bicho em Pernambuco evoluiu num momento histórico em que a juventude da periferia, social e culturalmente excluída, vê nesta oportunidade um meio de realização de seus sonhos, o que foi acompanhado nesta idéia pelos bingos e loterias esportivas, as loterias tiveram grande influência na ampliação da dinâmica cultural no Estado para os espaços urbanos secularmente alijados, as favelas e as periferias da cidade, como de resto ocorre nas periferias de todas as grandes cidades do país. A cultura associada ao Jogo do Bicho, repletas de figuras de linguagem associadas às metáforas da realidade, usadas para fazer críticas sociais contundentes, o jogo do bicho e seus operadores, adicionaram a discussão sobre cidadania e identidade social e cultural, usando metaforicamente animais e suas fábulas, como motes de apostas, lendas e valores sociais.

Nas outras regiões do estado, o comportamento de um Nordeste, o nordeste seco que possui uma área total da ordem de 700 mil km², onde vivem aproximadamente 23 milhões de brasileiros, entre os quais quatro milhões de camponeses sem terra, marcados por uma relação telúrica com a rusticidade física, climática e ecológica dos sertões, sob uma estrutura agrária particularmente perversa. É uma das regiões semiáridas mais povoadas entre todas as terras secas existentes nos trópicos ou entre os trópicos, segundo o geógrafo no texto Sertões e sertanejo: uma geografia humana sofrida, de 1999.

A pobreza e a seca no Nordeste, são condicionadas por outros fatores que vão contribuir com os problemas, a restrição hídrica, a água é destinada para alguns setores como o agronegócio e mineração, além dos sistemas de abastecimento de água natural (rios, lagos e lençóis) e os artificiais (reservatórios, poços e canais) não possuem volume suficiente para salvar a safra nem para o abastecimento do consumo humano.

O sertão pernambucano, uma região de baixa disponibilidade hídrica, com rios intermitentes e temporários, onde o rio São Francisco é a grande exceção com uma bacia com quatro setores principais hidro climáticos sub-regionais. Ao longo do Rio São Francisco, suas águas são de grande interesse de uma diversidade de órgãos e populações ribeirinhas. As águas do rio São Francisco beneficiam interesses privados, os latifundiários com nova roupagem, o agronegócio, excludente, restringindo a água e não garantindo os direitos básicos necessários para a sobrevivência. Isso se torna mais complexo diante da realidade climática da Região e dos vários interesses que envolvem desde as instâncias de governo até as diversas categorias de usuários. Petrolina, por seu espírito pujante, possui o maior grupo de operadores lotéricos, bem como o maior percentual de apostas de todo o sertão, inclusive influenciando fortemente a gestão do jogo em Juazeiro e Boa parte do Território Baiano.

ADF ETC
PROCEDIMENTO DE MANIFESTAÇÃO DE INTERESSE – PMI
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO DE ESTUDOS
CADERNO I – SINTESE DA PROPOSTA
SEPLAG Nº 001/2021

Observando os últimos vinte anos, observamos que o nordeste foi favoravelmente impactado pela associação de evidente crescimento econômico e de melhoria significativa nas condições sociais. Algumas características emperram o alcance de maiores índices de desenvolvimento socioeconômico, agravadas pela desigualdade dentro da própria Região. Os melhores indicadores do Nordeste ainda estão concentrados nos estados da Bahia, Pernambuco e Ceará. O Escritório Técnico de Estudos Econômicos do Nordeste (ETENE), denominado Nordeste 2022, define que os maiores desafios para a Região será nos próximos anos, a descentralização do desenvolvimento. Identificar potencialidades e apontar diferenciais competitivos e oportunidades para cada localidade nordestina, propondo novas iniciativas estratégicas, que possam nortear a elaboração ou atualização de políticas públicas ou a tomada de decisões do setor privado, sempre sob uma perspectiva de integração regional.

O caráter estratégico das iniciativas empresariais é reforçado pela possibilidade de que as informações disponibilizadas pelas publicações contribuam para a definição de ações que busquem atenuar as disparidades de renda e de capacidade produtiva entre os estados nordestinos e até mesmo dentro de cada uma dessas Unidades Federativas e que promovam uma desconcentração de investimentos na Região.

As regiões pernambucanas mostradas neste estudo técnico proporcionarão uma base informativa confiável para uma atuação diferenciada em áreas menos desenvolvidas, sempre sob a perspectiva da melhoria de vida do conjunto da população e a consequente elevação de indicadores econômicos e sociais.